



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

8^o ANO

ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 3

Parte 2

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Ciências	6
Geografia	18
História	29
Tecnologia e Inovação.....	41
Projeto de Vida	59

Ciências

CIÊNCIAS

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A adolescência pode ser entendida como uma fase do desenvolvimento humano em que ocorrem diferentes transformações - corporais, psicológicas e socioafetivas. É uma fase na qual surgem muitas descobertas e dúvidas, pois inúmeras situações novas marcam a passagem da infância para a vida adulta.

Muitas dúvidas sobre sexualidade entre adolescentes e jovens dizem respeito à vivência da sexualidade de forma plena, evitando-se certos riscos e perigos, como uma gravidez não planejada ou as Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST.

ATIVIDADE 1 – ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ

Para iniciar esta atividade, leia o texto a seguir e depois reflita sobre as questões propostas. Faça o registro das suas respostas e conclusões.

Gravidez na Adolescência

Todos sabem que a adolescência é um período de crescimento e desenvolvimento. Você não é mais uma criança, mas não se tornou adulto. Você quer experimentar, pertencer a um grupo, se apaixonar por alguém e testar os próprios limites.

É nessa fase que muitos adolescentes começam a pensar na sua vida sexual. Por isso é importante entender, desde já, que o sexo inseguro traz riscos, e um deles é uma gravidez não planejada na adolescência.

A família e a escola podem te orientar, mas a sua ação é primordial para evitar a gravidez. Afinal, você tem um futuro pela frente, planos e desejos.

Será que ter um filho, agora, é o que você realmente quer?

Fonte: Campanha "Gravidez na adolescência é para a vida toda". Secretaria de Justiça do Estado de São Paulo.
Adaptado para o SP faz Escola.

O que é ser pai? O que é ser mãe?

Quais mudanças uma gravidez pode trazer para a vida dos(das) adolescentes?

Converse com seu(sua) professor(a) sobre como organizar uma roda de diálogo para que você e seus(suas) colegas possam compartilhar suas respostas e reflexões.

ATIVIDADE 2 – DADOS SOBRE A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

A taxa de gravidez adolescente no Brasil está acima da média mundial, latino-americana e caribenha, como podemos observar na tabela a seguir:

Gravidez na Adolescência		
Taxa de nascimentos a cada 1 mil adolescentes de 15 a 19 anos		
Taxa Mundial	América Latina e Caribe	Brasil
46	65,5	68,4

Segundo o relatório "Aceleração do progresso para a redução da gravidez na adolescência na América Latina e no Caribe"; a taxa mundial de gravidez na adolescência é estimada em 46 nascimentos para cada 1 mil meninas de 15 a 19 anos, enquanto a taxa na América Latina e no Caribe, é estimada em 65,5 nascimentos, superada apenas pela África Subsaariana. No Brasil, a taxa é de 68,4 nascimentos.

Fonte: ONU Brasil. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/taxa-de-gravidez-adolescente-no-brasil-esta-acima-da-media-latino-americana-e-caribenha/>>. Acesso em 10.fev.2020.

Agora, com a ajuda do(a) professor(a), organizem-se em duplas ou trios e conversem com seus(suas) colegas sobre a seguinte questão (não esqueça de anotar sua conclusão no caderno):

De acordo com as informações apresentadas, podemos observar que a taxa de gravidez adolescente no Brasil é superior à da América Latina e a Mundial. Diante desses dados e de acordo com a sua opinião, quais as causas para esse alto índice de gravidez na adolescência?

Após discussão, formem grupos maiores a partir das duplas e trios. Conversem com seus grupos sobre as questões abaixo e anatem as ideias no caderno:

1. Que ações preventivas são necessárias para que possamos diminuir os casos de gravidez na adolescência?
2. Você considera que prevenir a gravidez é responsabilidade do homem ou da mulher? Por quê?

ATIVIDADE 3 – ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ: MÉTODOS CONTRACEPTIVOS

Reúnam-se em grupos e, com o auxílio de diversas fontes, como livros didáticos, paradidáticos, revistas, folhetos, *internet* ou outros materiais, realizem uma **pesquisa sobre os tipos de métodos contraceptivos** que existem e organizem as informações em um quadro, conforme o modelo a seguir:

Métodos Contraceptivos			
Método	Como funciona	Vantagens	Desvantagens

Quando todos os grupos finalizarem o preenchimento do quadro, reorganizem-se em novos grupos, desta vez responsáveis por apresentar para a turma um dos métodos contraceptivos pesquisados.

Seu(sua) professor(a) irá orientar toda a atividade, desde a realização da pesquisa (indicando caminhos e corrigindo erros), até a apresentação dos grupos, fazendo perguntas e complementando o assunto. Durante a apresentação, observem as diferenças que existem entre os métodos contraceptivos e **façam uma comparação entre eles**, observando as vantagens e desvantagens que eles apresentam.

Ao final, você e seus colegas irão construir um **painel colaborativo**. Para isso, irão precisar dos seguintes materiais: folhas de papel pardo (ou outro papel semelhante), canetas, giz de cera, lápis de cor, imagens, cola, tesoura, papéis, fitas e/ou adesivos coloridos.

A ideia é construir, colaborativamente, um painel que contenha informações sobre os métodos contraceptivos, apresentadas de forma resumida e divertida, e que comunique ao seu leitor as vantagens e desvantagens da escolha de um dos métodos e a importância da prevenção da gravidez e das ISTs.

ATIVIDADE 4 – A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO

Para discutir a importância da prevenção, leia os textos a seguir. Faça anotações sobre dúvidas e curiosidades para discutir com seu(sua) professor(a) ao final da atividade.

Preservativo masculino e feminino

Você já ouviu falar em camisinha? Este é o nome popular do **preservativo masculino e feminino**. O preservativo é um método contraceptivo que apresenta inúmeras vantagens: é acessível e consegue proteger tanto uma gravidez não planejada quanto infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). É por isso que os preservativos masculinos e femininos oferecem o que chamamos de “dupla proteção”.

A opção pelo uso dos preservativos é um método de prevenção muito importante, mas também é fundamental saber usá-los corretamente. Por exemplo: não se deve usar o preservativo masculino e o feminino ao mesmo tempo pois, além de não aumentar a proteção, há um enorme risco de que eles sejam rompidos. Isso vale para o uso de dois preservativos masculinos, um sobre o outro. Também é importante colocar o preservativo corretamente e sempre antes do início da relação sexual.

Elaborado especialmente para o SP faz Escola

Contraceptivo de emergência

Refleta sobre o seguinte questionamento:

“E se o método contraceptivo escolhido falhar? O que devemos fazer?”

A primeira ação é procurar um profissional da saúde para que possa te ajudar. Os riscos de uma gravidez não planejada ou de contaminação por uma IST existem e podem acontecer com qualquer pessoa.

Para evitar a gravidez, há a possibilidade do uso do **contraceptivo de emergência**, conhecida popularmente como “pílula do dia seguinte”. Mas atenção: **o seu uso é somente para ocasiões de**

emergência e não deve ser realizado continuamente. Cabe ao profissional da saúde, o(a) médico(a) ginecologista, orientar quanto ao que é recomendável para cada pessoa.

Uma forma de prevenção emergencial para algumas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) é a **PEP (Profilaxia Pós-Exposição de Risco)**. Esta medida de prevenção de urgência consiste no uso de medicamentos para reduzir o risco de infecções pelo HIV, hepatites virais e outras ISTs. O uso deve ser iniciado, preferencialmente, logo nas duas primeiras horas após a exposição, e, no máximo, em até 72 horas. A duração da PEP é de 28 dias e a pessoa deve ser acompanhada pela equipe de saúde.

Fonte: Ministério da Saúde
Texto adaptado e elaborado especialmente para o SP faz Escola.

De quem é a responsabilidade?

A contracepção é uma responsabilidade tanto do menino quanto da menina e, portanto, a escolha do método contraceptivo deve ser compartilhada. Por isso, é fundamental que meninas e meninos conheçam as características de cada método e quais são as expectativas e dificuldades em relação a cada um deles. Não existe o “melhor” método contraceptivo, pois cada adolescente é diferente, tem histórias e projetos de vida diferentes, características, estilos de vida e condições de saúde próprios. Por isso, é muito importante conversar com um profissional da saúde para decidir qual é o método mais adequado (ou os métodos mais adequados) para si mesmo(a).

Fonte: Adolescentes e jovens para a educação entre pares: Sexualidades e Saúde Reprodutiva.
Texto adaptado especialmente para o SP faz Escola.

Com base em tudo o que foi visto até aqui e em todas as informações que conseguiram levantar a respeito dos métodos contraceptivos, respondam às seguintes questões em seu caderno:

1. É importante um método contraceptivo oferecer dupla proteção? Por quê?
2. O que mais é importante considerar na escolha de um método contraceptivo?
3. Em sua opinião, qual é o método contraceptivo mais adequado? Justifique.
4. Quem deve ficar como responsável pela escolha e pela utilização do método escolhido? Justifique.
5. Quais critérios você utilizou para responder à questão anterior?

Ao final, seu(sua) professor(a) irá organizar uma roda de conversa para debater as questões e esclarecer dúvidas. Participe!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 - SAÚDE E PREVENÇÃO: AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)

Após você ter aprendido sobre os métodos contraceptivos e a forma como devem ser usados, iremos abordar outro assunto também muito importante para sua saúde: as Infecções Sexualmente Transmissíveis, conhecidas como ISTs, incluindo HIV/Aids e as formas de prevenção.

ATIVIDADE 1 – O QUE SÃO INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS?

Para iniciarmos nossa conversa, observe as imagens a seguir e participe da roda de conversa organizada pelo(a) professor(a) a partir das questões apresentadas. Registre suas observações e conclusões em seu caderno.



Figura 1: Pixabay



Figura 2: Flickr



Figura 3: Commons.wikimedia

O que representam essas imagens para você?

Você já participou de algum destes eventos?

Se sua resposta foi sim, você saberia identificar quem estaria contaminado com alguma IST nestes ambientes?

Como podemos nos prevenir das Infecções Sexualmente Transmissíveis?

Após a roda de conversa e registro de suas reflexões, você irá estudar os conceitos relacionados às IST-HIV/Aids e as formas de prevenir essas doenças. Tenha em mãos o livro didático ou outra fonte de consulta para que possa responder às questões a seguir em seu caderno:

1. O que são Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)? E HIV/Aids?
2. Você já ouviu falar de alguma IST? Quais?
3. Que fatores ou comportamentos podem aumentar as chances de jovens contraírem uma IST-HIV/Aids?
4. Pesquise sobre os agentes causadores, sintomas, formas de transmissão, tratamentos e métodos de prevenção das seguintes ISTs: Sífilis, gonorreia, HPV, hepatite, Aids, tricomoniase, candidíase e cancro mole. Você pode registrar sua pesquisa em um quadro, como o modelo abaixo:

Nome da IST:
Agente causador:
Sintomas:
Formas de transmissão:
Tratamento:
Métodos de prevenção:

Durante a pesquisa, o(a) professor(a) irá acompanhar você indicando caminhos, corrigindo erros, esclarecendo dúvidas e proporcionado momentos para você e seus colegas apresentarem a pesquisa e conversarem a respeito.

ATIVIDADE 2 – SAÚDE É PREVENÇÃO!

Continuando nossos estudos sobre as ISTs-HIV/Aids, e seguindo as orientações do(a) professor(a), produza um **material informativo de prevenção** que possa ser utilizado para uma campanha na escola. Junte-se ao seu grupo e/ou turma e, juntos, promovam a campanha de esclarecimento e prevenção à IST-HIV/Aids para toda a comunidade escolar.

Para complementar a campanha, você pode buscar material informativo em uma Unidade Básica de Saúde de sua cidade/bairro ou junto a uma unidade do Programa Estadual de ISTs/Aids, se houver.

Você sabia que...

...o dia 1º de dezembro é o **Dia Mundial de Luta contra a Aids**?

Neste período do ano é desenvolvida a campanha **“Fique Sabendo”**, uma iniciativa que realiza testes rápidos para diagnosticar sífilis e HIV, cujos resultados ficam prontos em cerca de 15 minutos. Esta campanha é importante porque o diagnóstico precoce é fundamental para iniciar o tratamento destas doenças e prevenir sua transmissão.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 - SEXUALIDADE

Compreender a sexualidade e reconhecer suas diferentes manifestações é fundamental para promover atitudes saudáveis, inclusivas e éticas no convívio com as pessoas e no cuidado com a própria saúde.

ATIVIDADE 1 – O QUE É SEXUALIDADE?

Para iniciarmos nossas discussões, propomos uma roda de conversa mediada pelo(a) seu(sua) professor(a) a partir do seguinte questionamento:

O que é sexualidade para você?

Com o auxílio de seu(sua) professor(a), e organizados em grupos, selecionem imagens de revistas e/ou outros materiais que representem, de alguma forma, algo que possa estar relacionado com a sua concepção de sexualidade. Discutam entre si e façam uma colagem em cartolina ou papel pardo, que será apresentada para a turma para contribuir com a discussão coletiva.

Após a apresentação dos painéis, responda no seu caderno:

- a) Baseado nas discussões coletivas, registre o seu conceito de sexualidade.
- b) Analise as palavras abaixo, circulando as que você acredita que fazem parte do conceito de sexualidade.

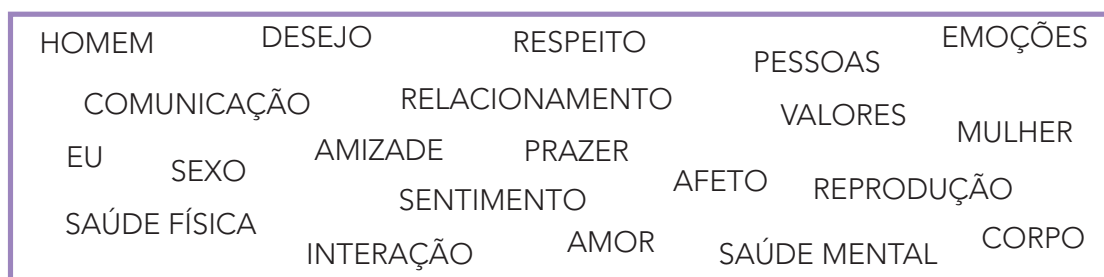


Imagem elaborada para o SP faz Escola

A sexualidade envolve o sexo, a afetividade, o carinho, o prazer, o amor ou o sentimento mútuo de bem querer, os gestos, a comunicação, o toque e a intimidade. Inclui, também, os valores e as normas morais que cada cultura elabora sobre o comportamento sexual¹. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, por isso, influencia também a nossa saúde física e mental.

- a) Após a leitura da definição de sexualidade, reveja se as palavras circuladas por você anteriormente estão de acordo com essa definição. Observe sua resposta e justifique em seu caderno o seu posicionamento sobre a sexualidade humana. Reveja também a relação das palavras com os aspectos da sexualidade e altere sua resposta, se necessário.

ATIVIDADE 2 – AS DIMENSÕES DA SEXUALIDADE

Para iniciar esta atividade, leia o texto **“Aspectos da sexualidade”**, que apresenta alguns elementos referentes às dimensões da sexualidade e, ao final, responda às questões propostas.

Aspectos da sexualidade

A sexualidade não está relacionada apenas aos órgãos genitais e à relação sexual, mas também à história de vida, costumes, relações afetivas, cultura, sentimentos, saúde, valores, desejos e a muitos outros aspectos da vida. Além de ser fonte de prazer, bem-estar físico e psicológico, de troca, de comunicação e de afeto, a sexualidade estabelece relações entre as pessoas e faz parte do seu desenvolvimento e da sua cultura.

Fonte: Adolescentes e jovens para a educação entre pares: Sexualidades e Saúde Reprodutiva.
Texto adaptado especialmente para o SP faz Escola.

De forma geral, como os adolescentes vivem sua sexualidade?

A sexualidade se forma a partir da nossa história de vida e da cultura em que vivemos? Por quê?

As pessoas experimentam a sexualidade da mesma forma? Dê um exemplo que justifique sua resposta.

De quais maneiras as pessoas expressam sua sexualidade?

Ao final, você e seus(suas) colegas podem compartilhar as respostas em uma roda de conversa, buscando ampliar o olhar sobre a sexualidade e compreender diferentes pontos de vista.

¹ FIGUEIRÓ, M.N.D. Educação sexual: como ensinar no espaço da escola. *Revista Linhas*, v.7, n.1, 2006.

Até aqui, vimos que a sexualidade abrange diferentes manifestações e expressões da identidade humana, presentes no modo de ser de cada pessoa. Você saberia identificar estas manifestações?

Escreva uma pequena história, com um(a) personagem fictício, na qual fique evidente um aspecto da sexualidade. Pense em uma história que valorize a pluralidade e o respeito. Você pode escrever um texto, elaborar uma HQ, produzir um vídeo etc. Use sua criatividade!

ATIVIDADE 3 – SITUAÇÕES EMBARAÇOSAS DO COTIDIANO

Observe a imagem e, em seguida, responda às questões em seu caderno.



Elaborado especialmente para o SP faz Escola.

Após realizar a leitura da imagem, reúna-se com os(as) colegas em uma roda de conversa e discuta as questões a seguir:

O que a imagem representa para você?

O que a frase: "E agora?! As fotos 'deles' estão na internet!" nos revela diante do espanto dos três jovens?

Você concorda com esse tipo de atitude? Justifique.

Você conhece algum caso parecido com a situação acima? Comente.

Para finalizar as discussões, compartilhe com sua turma o que você entende por *bullying* e *cyberbullying*. Compare sua resposta com as dos(as) colegas e registre suas conclusões.

ATIVIDADE 4 – SOBRE PRECONCEITO, DISCRIMINAÇÃO, CUIDADO E RESPEITO!

Agora que já discutimos os diferentes aspectos e manifestações da sexualidade e as questões do *bullying*, sugerimos a realização de um Seminário a partir da pesquisa de um dos temas abaixo. Com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), organizem-se em grupos para a realização da pesquisa.

Tema 1. O que é preconceito? O que é discriminação? Que tipo de violência é gerada pelo preconceito e pela discriminação? Como combater esta violência? Como estimular uma convivência ética que ajude a combater o preconceito e a discriminação?

Tema 2. O que é saúde sexual? Qual a relação entre a saúde sexual e sexualidade? Quais hábitos e medidas de prevenção são essenciais para promover a saúde sexual? Como o cuidado consigo mesmo e com o outro pode contribuir para isso?

Tema 3. O que são direitos sexuais e reprodutivos? De que forma estes direitos podem ser violados? A quem procurar em caso de violação desses direitos? Quais ações podem ser promovidas para garantir os direitos sexuais e reprodutivos?

No dia agendado pelo(a) professor(a), apresente sua pesquisa e contribua para discutir amplamente estes temas, colocando suas opiniões, conclusões e debatendo o assunto com seus colegas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – AS DROGAS

As drogas, ou substâncias psicoativas, ao serem introduzidas em um organismo vivo, modificam processos bioquímicos, resultando em mudanças fisiológicas e/ou comportamentais. Nesta situação de aprendizagem, vamos discutir as motivações para o uso dessas substâncias e algumas formas de prevenção.

ATIVIDADE 1 – O USO DE DROGAS

Com base no texto “**Novos dados, poucas mudanças**”, identifique quais são os índices relacionados ao uso de drogas em nossa sociedade, considerando a região do país e o tipo de substância.

Novos dados, poucas mudanças

No início de 2007, foi divulgada uma publicação que apresenta todos os resultados de uma pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). Tal pesquisa, realizada em 2005, teve como principal objetivo estimar a prevalência do uso de drogas psicotrópicas pela população brasileira. Ela permitiu avaliar como nossa sociedade, em geral, comporta-se ante o uso de drogas lícitas e ilícitas.

Foram entrevistados 7.939 brasileiros, entre 12 e 65 anos, em seu domicílio, nas cidades brasileiras com mais de 200 mil habitantes. Constatou-se que 22,8% da população pesquisada já fez uso na vida de drogas (exceto álcool e tabaco), índice ligeiramente maior que o encontrado no levantamento realizado em 2001 (19,4%).

O maior índice de consumo foi encontrado na Região Nordeste (27,6%), e o menor, na Região Norte (14,4%). O uso de maconha na vida aparece em primeiro lugar entre as drogas ilícitas, com relato de consumo por 8,8% dos entrevistados.

Vale destacar que, apesar de numericamente ter havido aparente aumento no consumo de quase todas as drogas neste segundo levantamento, somente o consumo de estimulantes (anorexígenos) sem receita médica sofreu aumento real em seu consumo, ou seja, houve diferença estatisticamente significativa (de 1,5% em 2001 para 3,2 % em 2005).

Fonte: Centro Brasileiro de Informação sobre Drogas Psicotrópicas.
Texto adaptado especialmente para o SP faz Escola.

Após leitura do texto, reflita sobre a seguinte questão e compartilhe suas conclusões com seus(suas) colegas:

Se as drogas fazem mal, por que muitas pessoas usam?

Procure levantar junto dos(as) seus(suas) colegas as diferentes motivações que podem levar as pessoas, especialmente adolescentes, a utilizarem substâncias psicoativas.

ATIVIDADE 2 – QUE DROGA É ESSA?²

Para esta atividade, o(a) professor(a) irá dividir sua turma em quatro grupos e orientar a realização da atividade **“Que droga é essa?”**, que termina com um debate. Ao final do debate, leia o texto **“O álcool é uma droga”** e reflita sobre as questões propostas, registrando sua conclusão no caderno.

“O álcool é uma droga”

Ao contrário do que muita gente pensa, o álcool é a droga mais consumida tanto por adolescentes, quanto por adultos. O uso dessa substância provoca diversos efeitos no organismo, que aparecem em duas fases distintas: uma estimulante e outra depressora. No início da ingestão de álcool, podem aparecer efeitos estimulantes como euforia, desinibição e maior facilidade para se comunicar. Com o passar do tempo, começam a surgir efeitos depressores, como falta de coordenação motora, descontrole e sono.

Pessoas dependentes do álcool podem desenvolver várias doenças. As mais frequentes estão relacionadas ao fígado – hepatite alcoólica ou cirrose –, mas outros órgãos dos sistemas digestório e cardiovascular também podem ser comprometidos. No caso de um amigo desmaiar ou passar mal por ter utilizado tanto o álcool quanto outra droga, é preciso entrar em contato o mais rápido possível com o SAMU, pelo telefone 192, não forçar a pessoa a tomar água ou café ou a vomitar e, se ela estiver consciente, fazê-la caminhar. Se a pessoa estiver inconsciente, deitá-la de lado e colocar sua cabeça também de lado. Tanto a pessoa que passou mal quanto quem telefonou e a acompanhou ao serviço de saúde estão protegidas de inquérito policial.

***Na sua opinião, por que o álcool é a droga mais consumida por adolescentes, jovens e adultos?
Quais são os problemas que o consumo de álcool pode causar às pessoas?***

ATIVIDADE 3 – RISCO OU PROTEÇÃO?³

Reúnam-se em grupos e, a partir da orientação do(a) professor(a), façam uma lista de coisas que lhe dão **prazer**. Escolham as cinco que consideram principais e escrevam na lousa. Os outros grupos vão realizar a mesma tarefa e, ao final, vocês terão uma lista dos prazeres da sua turma.

Reorganizem-se em outros grupos, de modo que cada grupo fique responsável por um dos

2 Adaptada de *Projetos Comunidade Presente e Prevenção também se Ensina: sugestões de atividades preventivas para HTPC e sala de aula*, da Fundação para o Desenvolvimento da Educação.

3 Adaptada de MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Adolescentes e jovens para a educação entre pares: álcool e outras drogas*. Brasília: MS, 2010.

prazeres. Reflitam com seus colegas sobre quais seriam os **riscos** existentes em relação a esse prazer e quais seriam as **formas de proteção**. Registrem as conclusões em um quadro como o do modelo abaixo:

Prazer	Risco	Proteção
COMER	Ingerir alimentos sujos ou contaminados Ficar obeso	Lavar e conservar bem os alimentos Manter uma alimentação equilibrada e balanceada

Em uma roda de conversa, cada grupo irá apresentar o seu quadro e, ao final, debater as seguintes questões:

O que você entende por fatores de risco? E fatores de proteção?

Quais são os fatores de risco e de proteção dos(as) adolescentes e jovens em relação ao uso de drogas?

Quando a família, a escola e os(as) amigos(as) são fatores de risco? E de proteção?

ATIVIDADE 4 – CUIDAR É UMA FORMA DE PREVENÇÃO!⁴

Assista ao vídeo “**Proteger é preciso**”. Anote as principais ideias apresentadas no vídeo para discutir com seus colegas.

Vídeo: Proteger é preciso

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=102&v=MPNh_MIUhTk&feature=emb_logo>. Acesso em 21 fev. 2020.

Procure lembrar de todas as campanhas que você conhece sobre drogas.

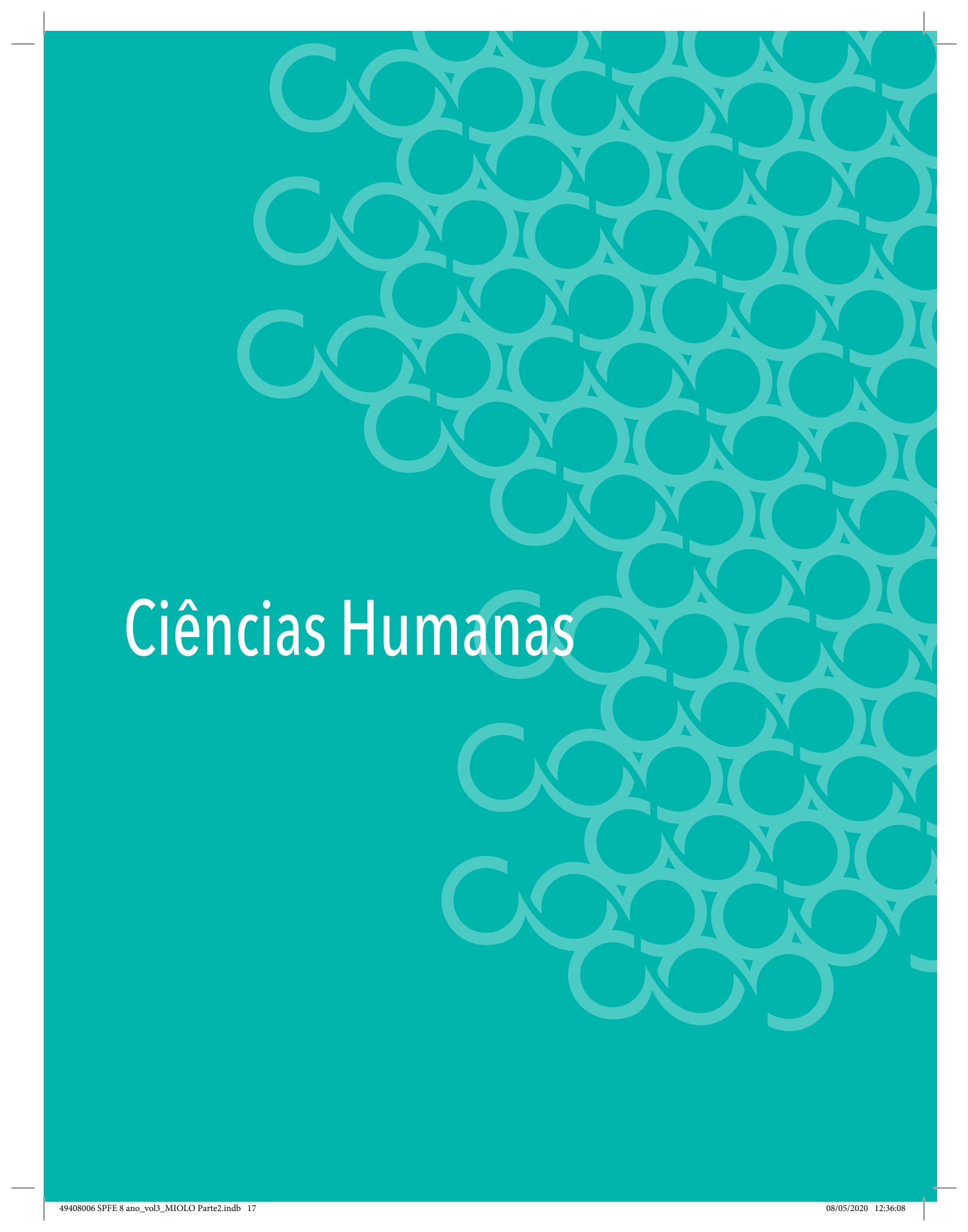
Você acha que este tipo de campanha funciona para adolescentes e jovens? Por quê?

Depois de debater as ideias do vídeo e suas impressões sobre as campanhas de drogas com seus colegas, reúnam-se em grupos para realizar um desafio: **criar uma campanha de prevenção ao uso de drogas voltada para adolescentes e jovens**.

Essa proposta deverá reforçar os aspectos que favoreçam os fatores de proteção, ou seja, aqueles que protegem as pessoas de situações que poderão agredi-las física, psíquica ou socialmente, garantindo um desenvolvimento saudável.

Conversem com seu(sua) professor(a) e pensem em uma maneira criativa e responsável de divulgar sua campanha em toda a escola.

4 Adaptada de MINISTÉRIO DA SAÚDE. Adolescentes e jovens para a educação entre pares: álcool e outras drogas. Brasília: MS, 2010.



Ciências Humanas

GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O **Material de Apoio ao Currículo Paulista do Ensino Fundamental Anos Finais – 8º ano** tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade, bem como aprofundamento, de diversos conhecimentos geográficos já adquiridos, ampliar a sua leitura de mundo e desenvolver o raciocínio geográfico e o pensamento espacial a partir do seu lugar de vivência.

Neste volume 3 impresso, apresentamos a Situação de Aprendizagem 1 – *O Brasil na ordem econômica mundial*, que visa colaborar com o desenvolvimento de competências, habilidades e unidades temáticas previstas no Currículo Paulista. A unidade temática “Conexões e escalas” contempla os objetos de conhecimento relacionados a corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial. É importante destacar que essa Situação de Aprendizagem apresenta alinhamento com os demais componentes da área de Ciências Humanas, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

As demais Situações de Aprendizagem poderão ser acessadas por meio de *link* e *QR Code* disponíveis no final do caderno. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas e ajustadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – O BRASIL NA ORDEM ECONÔMICA MUNDIAL

Nesta Situação de Aprendizagem 1 você terá a oportunidade de analisar impactos geoeconômicos e geopolíticos da posição estratégica ocupada pelos Estados Unidos da América (EUA), e comparar padrões econômicos mundiais e blocos regionais, considerando seus impactos econômicos para os países dos BRICS, e ainda reconhecer a importância dos principais organismos de integração no território americano.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Nos volumes anteriores você iniciou seus estudos sobre os continentes americano e africano. Agora, vamos ampliar esses conhecimentos a partir do estudo da integração do território americano com países da Ásia, considerando sobretudo a relação entre Brasil e China, além dos impactos ocasionados pela posição de liderança global ocupada pelos Estados Unidos da América (EUA). Para iniciar, dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) sobre as questões a seguir. Lembre-se de registrar suas reflexões no caderno.

BRICS

Você já ouviu falar dessa sigla? O que você acha que ela significa?



Imagem 1

Fonte: Pixabay. Disponível em: <<https://pixabay.com/pt/photos/pavilh%C3%A3o-china-brasil-r%C3%BAssia-3036169/>> (acesso em 12 fev. 2020).

Após o diálogo, leia o artigo “O que faz o BRICS?”. Fonte: Ministério das Relações Exteriores, disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/mecanismos-inter-regionais/3672-brics>> e/ou por meio do QR Code ao lado (acesso em: 26 jan. 2020). Depois da leitura, dialogue com os(as) colegas a respeito e reflita: *quais países fazem parte do BRICS? O que eles têm em comum? O que significa dizer que eles possuem economias emergentes? Quais são as possíveis vantagens de se participar do BRICS? Sugerimos que você recorra a jornais, revistas e/ou vídeos disponíveis na internet para verificar o que tem sido publicado a respeito do BRICS. O que o grupo tem feito recentemente? Que impactos as suas ações têm para o Brasil?*



ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: ECONOMIA BRASILEIRA E O PAPEL DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Assista, se possível, à reportagem “Guerra comercial entre EUA e China deve afetar economia do Brasil”, veiculada em 26 de jul. de 2018 pela TV Brasil, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4_so1Q067do> e/ou por meio do QR Code ao lado (acesso em: 10 fev. 2020). Feito isso, pesquise em livros didáticos, materiais de apoio disponíveis na escola e/ou sites o que significa *Guerra Comercial*. Selecione informações pertinentes para compreender e dialogar sobre a situação apresentada no vídeo: *qual é a sua opinião sobre a estratégia comercial adotada pelos Estados Unidos da América e a China? Você percebeu as influências dessa Guerra Comercial no seu cotidiano?* Registre suas principais ideias no caderno.



Retome os conceitos de **Importação** e **Exportação** com o(a) professor(a), e pesquise em revistas, jornais e/ou sites sobre relações comerciais que o Brasil tem com outros países, e preencha a tabela a seguir. Para que sua tabela fique completa, indique as fontes de pesquisa:

Tabela 1 – Brasil: Exportações e Importações			
Principais produtos exportados:	1º	Principais produtos importados:	1º
	2º		2º
	3º		3º
Principais destinos das exportações:	1º	Principais origens das importações:	1º
	2º		2º
	3º		3º
Fontes:			

Com base na tabela, no vídeo e nas informações que você pesquisou, responda: *por que uma guerra comercial entre EUA e China poderia impactar a economia brasileira? Como ela pode favorecer o Brasil? E como pode prejudicar?* Lembre-se de apresentar informações que justifiquem a sua resposta.

Feito isso, considere o quadro a seguir:

Balança Comercial: relação entre as importações e exportações de uma região e/ou país:

Exportações > Importações = **Superávit** (balança comercial favorável)

Exportações < Importações = **Déficit** (balança comercial desfavorável)

Siga as indicações do(a) professor(a) e complete a tabela abaixo com o saldo decorrente das relações comerciais internacionais realizadas pelo Brasil nos últimos dez anos. Indique também quando a balança comercial brasileira foi favorável (*superávit*) e desfavorável (*déficit*). Feito isso, responda às questões no seu caderno:

Tabela 2 – Balança comercial brasileira

Ano	Exportação (US\$)	Importação (US\$)	Saldo (US\$)	Balança comercial
2010	201.788.337.035	181.774.969.378		
2011	255.936.306.857	226.244.222.128		
2012	242.277.307.190	223.366.721.023		
2013	241.967.561.759	239.681.231.635		
2014	224.974.401.228	229.127.843.314		
2015	190.971.087.339	171.458.999.759		
2016	185.232.116.301	137.585.830.976		
2017	217.739.218.466	150.749.494.421		
2018	239.263.992.681	181.230.568.862		
2019	225.383.482.468	177.347.934.749		

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista. Dados obtidos de: Estatísticas de Comércio Exterior, do Ministério da economia, indústria, comércio exterior e serviços. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-exterior>> (acesso em: 10 fev. 2020).

- Na última década, em que anos o Brasil mais exportou? E quando obteve melhor saldo?
- O aumento das exportações é suficiente para garantir uma balança comercial favorável? Explique sua resposta e cite exemplos da tabela.
- Na sua opinião, quais variáveis podem influenciar a balança comercial de um país?
- Elabore um gráfico representando o saldo da balança comercial brasileira nos últimos dez anos. Siga as indicações do(a) professor(a) para a sua construção.

Em grupo, considerem as indicações do(a) professor(a) e proponham duas mudanças que o Brasil poderia fazer para melhorar o saldo da sua balança comercial nos próximos anos. Lembrem-se de considerar os produtos que o país mais compra e vende, bem como os seus principais parceiros comerciais. Organizem a proposta em um cartaz para expor na escola e/ou em um painel colaborativo digital.

Depois, sugerimos que leia a reportagem “Com apetite chinês, preços de carne podem ficar altos por anos” publicada em 03 dez. 2019 na Revista Exame, disponível em: <<https://exame.abril.com.br/economia/com-apetite-chines-precos-da-carne-podem-ficar-altos-por-anos/>> e/ou por meio do QR Code ao lado (acesso em: 14 fev. 2020). Considerando o que você já estudou até aqui, e com base no texto e nas explicações do(a) professor(a), responda: *como a China pode influenciar o preço da carne no Brasil?*



ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: BLOCOS REGIONAIS E ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS

3.1 – O SURGIMENTO DOS BLOCOS REGIONAIS

Em outros momentos do seu percurso de aprendizagem você conheceu aspectos importantes sobre o processo de globalização, que envolve a intensificação de fluxos materiais e imateriais entre países. A globalização também expandiu relações comerciais, e alguns países, para fortalecerem sua economia e garantirem maiores vantagens nas negociações, buscaram fazer acordos regionais com outros países, formando **blocos regionais**. Considere o trecho abaixo e faça o que se propõe no caderno:

Na última década do século XX, os dois processos aparentemente contraditórios – mas basicamente complementares – da globalização e da regionalização avançaram de maneira constante e aparentemente bem-sucedida. [...] Uma revisão de meio século do multilateralismo econômico e político revela que nenhum país de grandes dimensões permanece isolado no cenário internacional. A experiência histórica da China, da Índia, da Rússia, e dos próprios países desenvolvidos ocidentais, a começar pelos EUA e passando pelos grandes da Europa – hoje unidos no mais exitoso experimento de integração já conhecido – confirma que o isolamento é uma fase temporária e passageira de qualquer processo de emergência e consolidação de novas estruturas de poder econômico e mundial.

Fonte: ALMEIDA, P. R. (adaptado). **O Brasil e os blocos regionais: soberania e interdependência**. São Paulo Perspectiva, vol. 16, n. 1, São Paulo jan./mar. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392002000100002> (acesso em: 10 fev. 2020).

1. Segundo o autor, é mais provável que a economia mundial seja pautada em relações comerciais entre países ou entre agrupamentos de países? Justifique sua resposta.
2. O autor indica que passamos por meio século de “*multilateralismo econômico e político*”. Pesquise, em materiais disponíveis na escola e/ou sites, sobre esse tema e registre as principais características do multilateralismo.
3. Seguindo as indicações do(a) professor(a), pesquise em materiais disponíveis e/ou sites qual é o experimento de integração citado pelo autor, sublinhado no trecho. Em sua pesquisa, procure identificar: o nome do bloco regional, qual foi o contexto de sua criação, suas principais características e seu impacto na economia mundial. Depois, converse com o(a) professor(a) sobre o formato de apresentação dos resultados da sua pesquisa para a turma.

3.2 – BLOCOS REGIONAIS DO CONTINENTE AMERICANO

Para que você possa compreender e comparar as principais características das organizações regionais, propomos a realização de um seminário em grupo sobre blocos regionais do continente americano. Assim, você poderá estudar com os(as) colegas, aprofundando seu conhecimento, compartilhando as informações com a turma e aprendendo com a apresentação de outros grupos. Siga as indicações do(a) professor(a) e, em grupo, pesquisem sobre um dos blocos listados na imagem a seguir. Para contribuir com a atividade, propomos o seguinte roteiro:

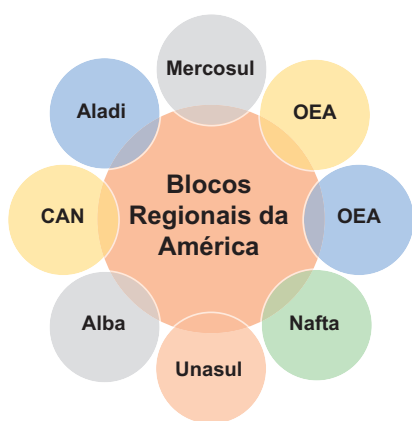


Imagem 2

Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Informações para pesquisar (e apresentar no seminário):

- Como e quando ocorreu a formação do bloco?
- Quais são os países membros? Quais são as exigências para fazer parte do bloco?
- Quais são seus objetivos?
- O que tem sido feito pelo bloco?
- Quais são seus principais impactos para os países membros?

Destacamos que outras questões podem ser incorporadas ao roteiro a partir dos seus conhecimentos sobre o tema e do diálogo feito com os(as) colegas e professor(a).

Informações para registrar (no caderno, a partir da apresentação dos grupos):

- O Brasil faz parte de quais blocos?
- Quais são as vantagens e desvantagens de participar dessas organizações?
- Qual organização é mais importante para a economia brasileira? Explique sua resposta.

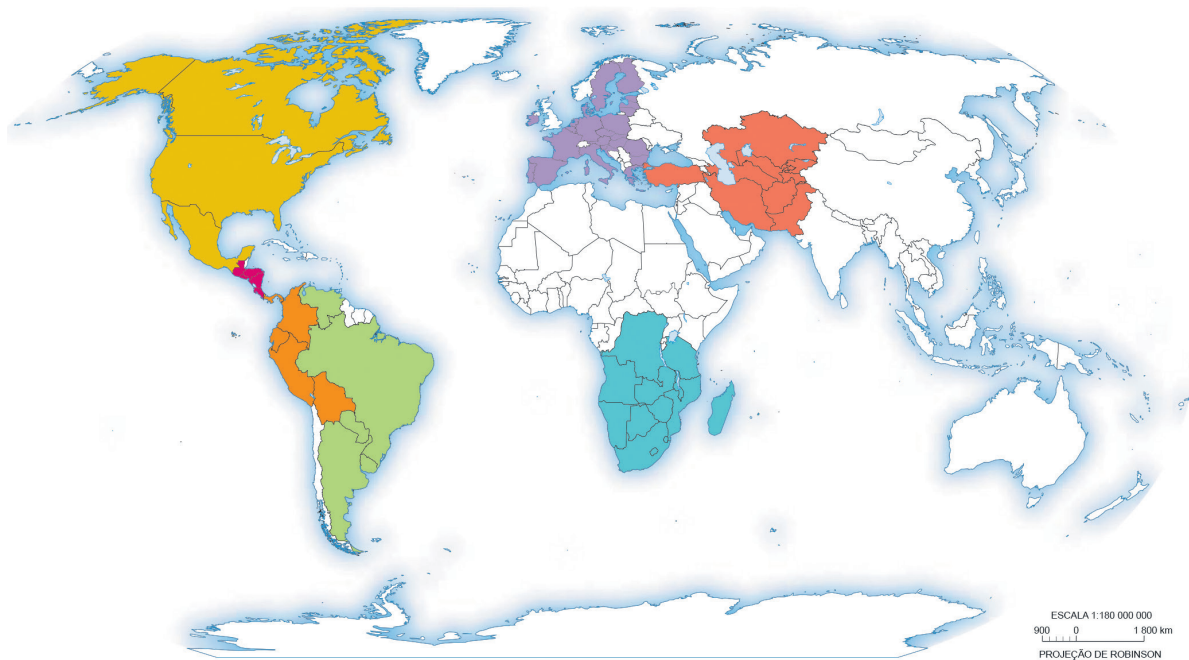
Hoje, com o grande número de organizações regionais, há acordos comerciais entre blocos. Sugerimos que você assista à reportagem *"Mercosul e Aliança do Pacífico se reúnem para tentar acordo"*, veiculada em 2017 no Globoplay, disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/5782131/>> e/ou por meio do QR Code ao lado (acesso em: 13 fev. 2020). Converse com o(a) professor(a) e colegas sobre as possíveis vantagens de acordos como esse, especialmente para a balança comercial brasileira.



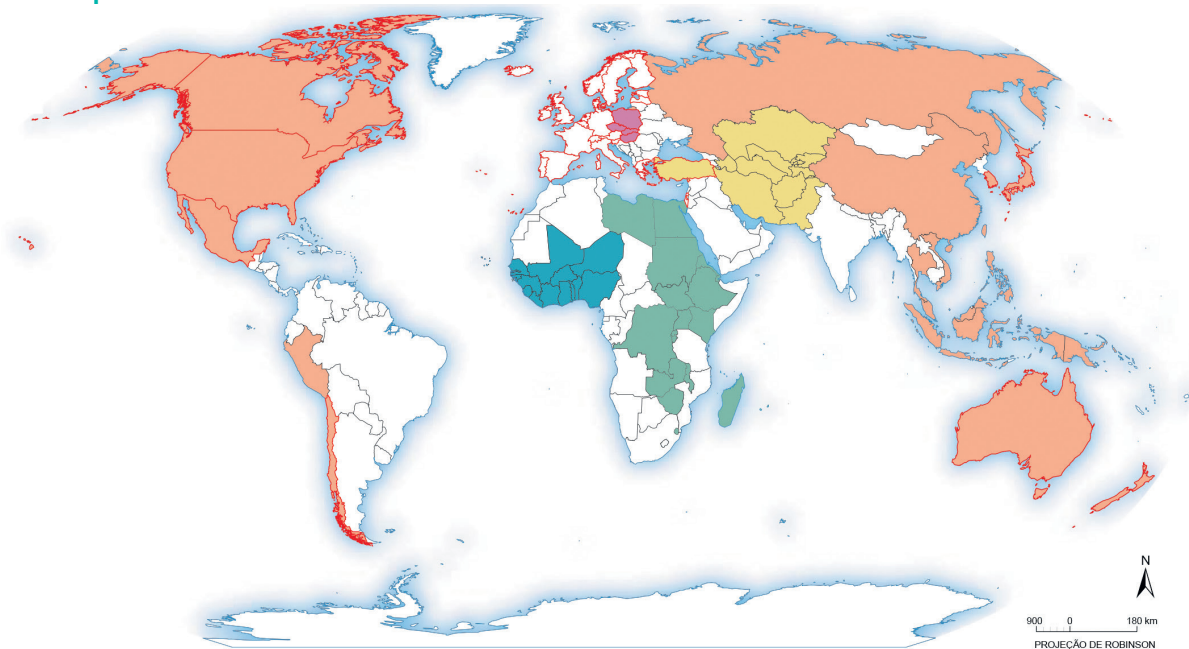
Depois, considere os mapas a seguir e, com auxílio de um mapa mundi político e pesquisas em sites, indique na **Tabela 3** quais países fazem parte de cada bloco econômico. Destacamos que há países que participam de mais de um bloco. Por isso, os blocos foram distribuídos em dois mapas para facilitar a visualização.

Blocos Econômicos – 2018

Mapa 1



Mapa 2



Fonte: Atlas Escolar – IBGE (adaptado). Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_mundo/mundo_blocos_economicos.pdf> (acesso em: 12 fev. 2020).

Tabela 3 – Blocos econômicos

Mapa	Bloco econômico		Significado	Países membros
1		MERCOSUL ¹		
1		CAN		
1		EU		
1		MCCA		
1		NAFTA		
1		SADC		
1		ECO		
2		APEC		
2		OCDE		
2		ECOWAS		
2		Pacto de Visegrád	Não se aplica	
2		COMESA		

Feito isso, faça o que se pede no seu caderno:

- Liste o nome de cinco países que não participam dos blocos econômicos indicados nos mapas 1 e 2.
- Liste o nome de três países que participam de ao menos três dos blocos econômicos indicados nos mapas 1 e 2.
- Escolha dois blocos econômicos (um do continente africano e um do continente asiático) e pesquise em jornais, revistas e/ou sites sobre eles. Registre o que eles têm feito e o que há em comum entre eles e os blocos regionais do continente americano.

¹ Destacamos que a Venezuela (Mapa 1) se encontra suspensa do Mercosul por descumprimento do Protocolo de Ushuaia. Para informações adicionais sobre a suspensão consulte o documento disponível em: <<https://www.mercosur.int/pt-br/decisao-sobre-a-suspensao-da-republica-bolivariana-da-venezuela-no-mercopol/>> (acesso em: 26 fev. 2020).

3.3 – ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS

Para além dos blocos regionais, temos as organizações mundiais, que articulam um número maior de países em busca de um objetivo global. O caso do combate à pandemia do COVID-19 (novo coronavírus) é um bom exemplo da importância dessas organizações para coordenação de esforços globais em busca de um mesmo objetivo.

Leia, se possível, a reportagem “O novo coronavírus e a importância das organizações internacionais”, publicada em março de 2020. Fonte: LUIGI, R.; SENHORAS, E. M., NEXO Jornal. Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/ensaio/2020/-novo-coronav%C3%ADrus-e-a-import%C3%A2ncia-das-organiza%C3%A7%C3%B5es-internacionais>> e/ou por meio do QR Code ao lado (acesso em: 13 fev. 2020).



A partir da leitura, busque identificar qual organização mundial teve mais destaque no combate à pandemia. Depois, dialogue com os(as) colegas e procure responder: *essa organização coordenou quais ações internacionais durante esse período? Segundo o texto, qual é a importância de organizações internacionais/mundiais?*

Agora, considere a lista de organizações mundiais a seguir e, a partir das indicações do(a) professor(a), complete os dados da tabela para sistematização de informações:

Tabela 4 – Organizações Mundiais			
Organização Mundial	Significado da sigla	Ano de criação	Principal objetivo
ONU			
OMC			
OTAN			
FMI			
Banco Mundial			
OIT			
OCDE			
OMS			

Escolha uma das organizações mundiais listadas para um aprofundamento dos estudos. Com o auxílio de livros didáticos, materiais disponíveis na escola e/ou sites, verifique quais ações a organização mundial que você escolheu adota para atingir seus objetivos. Registre os principais aspectos identificados no seu caderno.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: ECONOMIA BRASILEIRA E ORGANIZAÇÕES MUNDIAIS

Agora que você já sabe um pouco mais sobre várias formas de integração entre os países, considere as manchetes abaixo:

1 Brasil reforça negociações em Paris para entrar na OCDE Fevereiro de 2018 – Agência Brasil	2 Estados Unidos querem concessão na OMC para apoiar Brasil na OCDE Março de 2019 – Folha de São Paulo
3 Brasil abrirá mão de direitos na OMC para ingressar na OCDE Março de 2019 – Agência Brasil	4 Estados Unidos reforçam apoio à Argentina na OCDE e deixam de fora Brasil Outubro de 2019 – Folha de São Paulo
5 Nova conjuntura política: EUA apoiam Brasil na OCDE antes da Argentina Janeiro de 2020 – Correio Braziliense	

As manchetes se referem ao processo de candidatura do Brasil na OCDE. Com base no que você já sabe sobre as organizações mundiais citadas, e a partir de pesquisas em revistas e jornais (físicos e/ou digitais), elabore uma síntese de como foi esse processo até o momento. Descreva os eventos citados nas manchetes e procure explicar como a OMC e o apoio dos Estados Unidos da América (EUA) impactaram a candidatura brasileira. Explique também o que significaria para o Brasil fazer parte da OCDE, considerando possíveis impactos econômicos, sociais e legais para o país.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: RELAÇÕES COMERCIAIS INTERNACIONAIS

Vamos agora retomar alguns aspectos, observando como a economia brasileira, os blocos regionais e as organizações mundiais estão muitas vezes relacionados. Sugerimos que você assista à reportagem *“Argentina pede para renegociar dívida com o FMI”*, veiculada em agosto de 2019 pelo Jornal da Record. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=mGoRkBC3EJM>> e/ou por meio do QR Code ao lado (acesso em: 12 fev. 2020). Converse com os(as) colegas e professor(a) sobre o vídeo e procure responder às seguintes questões:



- Sobre o que trata a reportagem?
- O que é uma moratória?
- Qual organização mundial é citada? Qual é o seu objetivo?
- Qual é a proposta da Argentina para resolver a dívida?
- Como essa situação pode prejudicar as exportações brasileiras?
- A parceria comercial entre Brasil e Argentina é feita por intermédio de qual bloco regional?

Feito isso, siga as indicações do(a) professor(a) e, em grupo, pensem em estratégias que o Brasil pode adotar para que sua economia não seja prejudicada pela situação da Argentina e/ou por outros países com economia frágil dentro do bloco. Pensem em outros possíveis parceiros comerciais e considerem como blocos regionais e organizações mundiais atuam em situações como a retratada. Depois, conversem com o(a) professor(a) sobre qual será o formato de apresentação da proposta para os(as) colegas da turma.

ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Atividades	Realizei todas as atividades propostas? Sim? Não? Por quê?	Relate a ideia principal de cada tema.	Registre os principais aprendizados.
1 – BRICS			
2 – Economia brasileira			
3.1 e 3.2 – Blocos regionais			
3.3 – Organizações mundiais			
4 – OCDE e a candidatura brasileira			
5 – FMI e a questão da Argentina			

Saiba Mais

Ministério das Relações Exteriores: O site oficial disponibiliza informações sobre o MERCOSUL, Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC), a Organização dos Estados Americanos, PROSUL, Associação Latino Americana de Integração (ALADI), Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), entre outras. Fonte: Ministério das Relações Exteriores. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/integracao-regional>> (acesso em: 30 jan. 2020).



Reportagem: “Brasil adota modelo de placas do Mercosul no fim de janeiro”. Dados sobre o modelo de placas de automóveis que deverá ser adotado pelos países membros do Mercosul. Fonte: TV Brasil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=HRvHC5qFJ1s>> (acesso em: 12 fev. 2020).



Vídeo: “Brexit: o que muda no Reino Unido depois da saída da União Europeia”. Panorama sobre o processo de aproximação e distanciamento entre o Reino Unido e o bloco econômico da União Europeia. Fonte: Canal BBC News Brasil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=B89CHy4Hj6o>> (acesso em: 12 fev. 2020).



Você pode ter acesso ao material complementar deste volume por meio link: <<https://drive.google.com/drive/folders/1pQ6bSeuStwKwmTsrvZKGao6jQlvKlepk?usp=sharing>> e/ou por meio do QR Code ao lado.



HISTÓRIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – PRIMEIRO E SEGUNDO REINADOS: POLÍTICA E ECONOMIA.

Nesta Situação de Aprendizagem, você estudará que, após a Independência do Brasil, D Pedro I foi coroado imperador do Brasil e governou por apenas nove anos; e que, entre os anos de 1831 e 1840, nosso país foi dirigido por regentes, isto é, governado por outras autoridades, eleitas pelos deputados e senadores para administrarem temporariamente. Aos 15 anos de idade, D Pedro II tornou-se o segundo e último Imperador do Brasil, visto que seu pai abdicou do trono brasileiro quando ele tinha apenas 5 anos.

O Brasil do século XIX e seus principais acontecimentos são os temas que estudaremos.

ATIVIDADE 1



1.1. Observe as imagens abaixo para realizar a atividade proposta.



Imagem 1 - D. Pedro I. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Dpedrol-brasil-full.jpg>>. Acesso em 21 jan.2020.

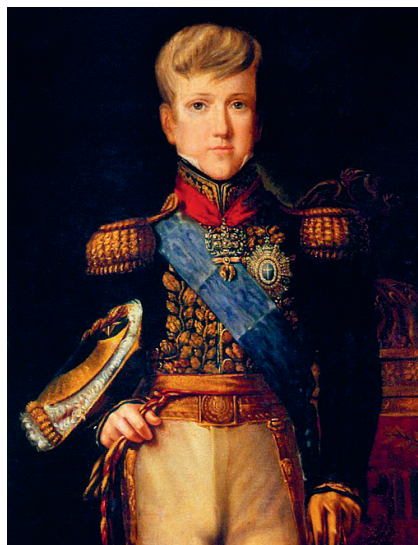


Imagem 2 - D. Pedro II. Disponível em: <<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Retratodompedrollcrianca.JPG>>. Acesso em 21 jan.2020.

- a) As imagens são representações dos dois imperadores brasileiros. Pesquise sobre cada um deles, apontando os principais acontecimentos de seus governos. Registre-os em seu caderno.

1.2. Observe a imagem abaixo e, com sua pesquisa do item anterior, responda:

IMAGEM 3



Fotografia de Marc Ferrez. 1885. Escravizados em uma fazenda de café no Brasil.
Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Escravid%C3%A3o_no_Brasil#/media/Ficheiro:Slaves_in_coffee_farm_by_marc_ferrez_1885.jpg>. Acesso em 21 jan.2020.

- a) A partir dos dados coletados, você acredita que logo após a Independência do Brasil e, em especial nos períodos do I e II Reinado, as estruturas internas referentes à política, economia e vida social alteraram aspectos de todas as pessoas que viveram nesse período?
- b) A imagem acima nos mostra escravos em uma fazenda de café no ano de 1885, aproximadamente. Com auxílio de seu(sua) professor(a) ou em pesquisas futuras (livro didático, *internet*, entre outros) relacione a profunda relação existente entre a manutenção das relações escravocratas e a organização política do Império.
- c) A Lei nº 601 de 18 de setembro de 1850, conhecida como Lei de Terras, passou a regulamentar a posse de terras no Brasil. Antes da promulgação dessa lei, o governo doava terras às pessoas interessadas, desconsiderando a ocupação original por diversos povos indígenas, por exemplo. A mesma lei dificultou o acesso à terra não somente aos indígenas, mas também aos ex-escravos e aos camponeses pobres, visto que a única forma de obter terras seria comprando-as. Sendo assim, pesquise sobre as questões que envolvem a demarcação das terras indígenas e quilombolas atualmente.

ATIVIDADE 2

2.1. Leia o texto abaixo e responda aos questionamentos em seu caderno:

A primeira Constituição do Brasil

No ano de 1823, foi convocada uma reunião de Assembleia na cidade do Rio de Janeiro para a elaboração da primeira Constituição do Brasil que, após a Proclamação da Independência do nosso país em 7 de setembro de 1822, precisaria de novos caminhos para o recém Estado livre de Portugal. Foram convocados vários deputados que representavam as diversas províncias do Império.

O projeto elaborado e entregue a D. Pedro I foi recusado, visto que o mesmo limitava seus poderes. Sendo assim, na manhã seguinte, o Imperador mandou inúmeros soldados à Assembleia para prender os deputados, instituindo um novo grupo favorável a ele para elaborar um novo texto Constitucional. No ano de 1824, especificamente em 25 de março, D. Pedro I outorgou a primeira Constituição do Brasil.

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

O texto nos dá indicativos do processo da elaboração da 1ª Constituição do Brasil. Com o apoio do seu livro didático e de seu(sua) professor(a), responda o que se pede:

- Qual é o significado de Constituição outorgada e o que isso representou para a sociedade da época?
- A Constituição que D. Pedro I outorgou adotava a Monarquia hereditária e criava quatro poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e Moderador. Sendo assim, qual é o significado de Monarquia Hereditária e quem exercia esses quatro poderes e suas respectivas funções?

Monarquia hereditária: _____

Poder Executivo: _____

Poder Legislativo: _____

Poder Judiciário: _____

Poder Moderador: _____



SAIBA MAIS:

As Constituições Brasileiras. Fonte: Agência Senado. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/constituicoes-brasileiras>>. Acesso em: 27 jan. 2020.



Vídeo: Tudo sobre as Constituições Brasileiras. Fonte: Stoodi. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=DZNxnDldG6k>>. Acesso em: 27 jan. 2020.



ATIVIDADE 3



3.1. Leia o texto e, a seguir, responda o que se pede:

A instauração da primeira Constituição Brasileira, outorgada em 1824, estabeleceu alguns pontos, tais como:

- Poder Executivo, Poder Legislativo, Poder Judiciário e Poder Moderador;
- Eleições censitárias, com ênfase na renda anual de cada eleitor;
- As mulheres não possuíam direito ao voto;
- O catolicismo foi adotado como a religião oficial do Estado, sendo permitido o culto somente de maneira doméstica a outras crenças religiosas, isto é, pessoas que não eram católicas não podiam demonstrar sua fé publicamente.

A Constituição de 1988, datada de 5 de outubro de 1988, inaugurou uma nova realidade jurídico-institucional no país, isto é, por meio de leis estabeleceu-se a ampliação das liberdades e dos direitos individuais. E, em especial em seu artigo 5º, a nossa Constituição diz que todos nós somos iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. Destacamos, assim, algumas condições estabelecidas:

- É inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;
- É assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem.

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo. Paulista.

- a) A partir da leitura do texto acima, evidencie as principais diferenças entre as Constituições que constam no documento e o que representa essa diferenciação para a população de modo geral.
- b) No artigo 5º da Constituição Federal de 1988, a lei afirma que somos todos iguais. Por que precisamos estabelecer leis que garantam direitos mínimos e naturais para todas as pessoas?
- c) Na atual Constituição Federal Brasileira, quem pode participar das eleições? O que significa a extensão do direito ao voto para um número maior de participantes? Como elas são realizadas?

ATIVIDADE 4

- 4.1. Com auxílio do seu livro didático e do seu(sua) professor(a), faça uma breve pesquisa sobre a **Confederação do Equador** e aponte nas afirmativas abaixo (V), para **verdadeiro**, e (F), para **falso**, justificando os apontamentos falsos em seu caderno.
 - a) () A Confederação do Equador se caracterizou como uma revolta separatista urbana, com caráter republicano e com massiva participação popular.
 - b) () Podemos considerar que uma das principais causas desse movimento foi a alta dos impostos cobrados pelo governo de D. Pedro I, bem como a forte tendência absolutista centralizadora em seu governo.
 - c) () Alguns intelectuais da época defendiam o fim da escravidão, mesmo sendo escravistas, e isso aumentou a força do movimento.
 - d) () Frei Caneca, um forte opositor ao governo de D. Pedro I, afirmou: "...o poder moderador é a chave mestra da opressão da nação brasileira".

- 4.2. Ainda sobre a Confederação do Equador e com base nos dados levantados em sua pesquisa na atividade anterior, elabore um mapa mental como uma forma de organizar os seus estudos.

Vale lembrar: O mapa mental é um diagrama que facilita a organização das ideias de maneira lógica e simples em um processo de memorização, onde ele inicia com um tema central e evolui com o desenvolvimento dos fatos históricos.

Como fazer um mapa mental. Fonte: Geekie Games. Disponível em: <<https://geekiegames.geekie.com.br/blog/como-fazer-um-mapa-mental/>>. Acesso em: 28 jan.2020.

ATIVIDADE 5

- 5.1. A partir da leitura do texto, pesquise os fatos relacionados ao II Reinado.

II Reinado

Com o golpe da maioria, fomentado pelos políticos liberais no ano de 1840, teve início o II Reinado, liderado pela figura de D. Pedro II. Esse período se caracterizou por uma relativa estabilidade política e econômica, evidenciou um estímulo à modernização, à urbanização e à industrialização do país. Mas, embora as referidas evidências já citadas e a relativa estabilidade política e econômica da época, as desigualdades e as contradições sociais continuaram a existir.

Fonte: Elaborado pelos autores especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- a) As questões sobre o processo de urbanização e do crescimento das cidades.
- b) Quais foram as principais mudanças sociais ocorridas nesse período?
- c) Pesquise sobre a Lei Eusébio de Queiroz e quais foram as consequências dessa lei para a economia do país.

ATIVIDADE 6



- 6.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações da atividade:

As Rebeliões Regenciais

A Instabilidade política do período regencial fez com que eclodissem diversas rebeliões pelo território imperial do Brasil. Diversos foram os motivos que provocaram os rebeldes: as questões da política oligárquica, críticas à quantidade de impostos, as questões de miséria de boa parte da população, a maior necessidade de participação por parte do povo à vida política, assim como a necessidade de abolição da escravidão.

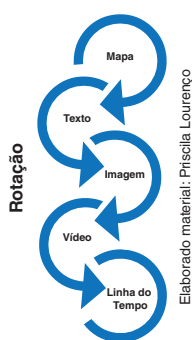
Fonte: Elaborado pelos autores especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- a) O texto nos dá indicativos dos pressupostos que favoreceram e fizeram eclodir as inúmeras rebeliões pelas províncias do Império, tais como: **Farroupilha**, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina (1835 – 1845); **Sedição Militar** e a **Revolta dos Carrancas**, ambas em Minas Gerais (1833); **Sabinada** (1837 – 1838) e a **Insurreição Malê** (1835), no estado da Bahia; **Papa-méis** ou **Cabanada** (1832 – 1834), em Pernambuco; **Balaçada** (1838 – 1841), no Maranhão; e a **Cabanagem** (1835- 1840), no Grão Pará.

Agora é sua vez! Com auxílio do livro didático, da *internet* ou de outros recursos disponíveis, pesquise essas rebeliões e destaque os principais acontecimentos de cada uma delas. Após o levantamento de dados, leve sua pesquisa para a escola para se preparar para a próxima atividade, que deverá ser realizada em grupos e por rotação em sala de aula.

ATIVIDADE 7

7.1. Rotação por Estações.



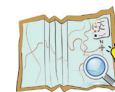
Para a realização desta atividade, a sala estará disposta em conjuntos de carteiras. Cada conjunto será chamado de “estação” e terá um tema e uma atividade específica como um desafio a ser resolvido a partir dos temas pesquisados na atividade anterior.

No início, conforme a orientação de seu(sua) professor(a), você e seu grupo deverão ocupar uma determinada estação; mas, ao término de 10 minutos, o grupo todo deverá seguir para outra estação, totalizando 8 diferentes temas dentro de cada estação, e assim sucessivamente, até ter passado por todas. Em cada estação, você conhecerá um pouco mais sobre cada um dos temas e realizará uma breve atividade, como um desafio proposto pelos outros integrantes. No final da rotação, você deve registrar o que aprendeu para poder socializar com seus colegas no momento oportuno.

Passo a passo:

- 1º A turma deverá ser dividida em 8 grupos;
- 2º Cada grupo deverá ser responsável por um determinado tema (Rebelião) e fazer um aprofundamento do mesmo, a partir do que já tinha pesquisado previamente na atividade anterior;
- 3º Organizada essa etapa, o grupo deverá elaborar uma questão a partir do aprofundamento para que os demais grupos possam responder, e assim sucessivamente;
- 4º A cada resposta, os grupos deverão ser avaliados pelo(a) professor(a) e, em caso negativo, o grupo deverá pesquisar mais profundamente o tema até chegar à resposta correta;
- 5º Cada grupo deverá elaborar uma linha do tempo, inserindo os principais acontecimentos de cada uma das rebeliões e socializar essas informações com toda a turma. A elaboração da linha do tempo poderá ser realizada de diferentes formas, como com grandes painéis a serem dispostos em murais pela sala de aula.

ATIVIDADE 8



- 8.1. Datada no ano de 1850, a Lei de Terras viabiliza uma série de condições sobre as mesmas. Sendo assim, leia a fonte abaixo e responda aos questionamentos:

A Lei de Terras

Ementa: Dispõe sobre as terras devolutivas no Império, e acerca das que são possuídas por título de sesmaria sem preenchimento das condições legais, bem como por simples título de posse mansa e pacífica; e determina que, medidas e demarcadas as primeiras, sejam elas cedidas a título oneroso, assim para empresas particulares, como para o estabelecimento de colônias de nacionais e de estrangeiros. Autoriza o governo a promover a colonização estrangeira na forma que se declara.

Situação: Imperial.

Chefe de Governo: D. Pedro II, Imperador.

Origem: Executivo.

Fonte: Coleção das Leis do Brasil. 1850 – Volume 1, pág. 307. Disponível em: <http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lim%20601-1850?OpenDocument>. Acesso em: 22 jan. 2020.

Lei nº 601, de 18 de setembro de 1850. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM601.htm>. Acesso em: 22 jan. 2020.

- a) O que ficou estabelecido no artigo 2º da Lei de Terras?
- b) A partir da leitura da Ementa da citada na Lei de Terras, é possível conhecer as justificativas de D. Pedro II?
- c) Sabemos que no Brasil existe uma grande concentração de terras nas mãos de grandes latifundiários, que também concentram uma grande porção de renda, ao contrário por exemplo, muitas pessoas não possuem condições básicas de sobrevivência. O que poderíamos fazer para solucionarmos esse problema?

SAIBA MAIS:

Estudo mostra concentração de terras no Brasil, expressão máxima da desigualdade social. Fonte: G1. Disponível em: <<http://g1.globo.com/natureza/blog/nova-etica-social/post/estudo-mostra-concentracao-de-terras-no-brasil-expressao-maxima-da-desigualdade-social.html>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

Estrutura Fundiária do Brasil. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/concentracao-fundiaria-no-brasil.htm>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

Lei de Terras | Estrutura Fundiária | Concentração de terras no Brasil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3u8rgMge34M>>. Acesso em: 22 jan. 2020.

ATIVIDADE 9



- 9.1. Leia o texto abaixo e siga as orientações da atividade:

Revolta dos Malês e o contexto social

Essa revolta foi de grande repercussão na década de 1830, quando negros, mestiços e afrodescendentes formavam a maior parte da população em Salvador, enquanto aproximadamente somente 22% da população local era constituída por brancos.

Inúmeros negros escravizados desenvolviam atividades como lavradores, sapateiros, barbeiros, entre tantos ofícios nos centros urbanos, e esses possuíam maior “liberdade de movimento” quando realizavam suas atividades para seus respectivos senhores, o que em muito favoreceu a organização e o aperfeiçoamento da revolta.

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Na atividade 5, você, estudante, já realizou uma breve pesquisa sobre a Revolta dos Malês. Com base em sua pesquisa ou ainda no aprofundamento desta, responda aos questionamentos:

- Qual era o objetivo central da Revolta dos Malês?
- Quais impactos a Revolta dos Malês causou na sociedade escravocrata da época?
- A Revolta dos Malês não aconteceu conforme o planejado. Qual ou quais foram as consequências para os negros escravizados revoltosos?

SAIBA MAIS:

Sociedade Nagô - O Início. Revolta dos Malês. Fonte: Strike GamesBR. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.StrikeGamesBr.NagoInicio>>. Acesso em: 4 fev. 2020.

Sociedade Nagô - O Resgate. Fonte: Strike GamesBR. Disponível em: <<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.StrikeGames.NagoResgate>>. Acesso em: 04 fev. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – SEGUNDO REINADO: TERRITÓRIOS, FRONTEIRAS E A GUERRA DO PARAGUAI.

Nesta Situação de Aprendizagem, você, estudante, estudará a Guerra do Paraguai enquanto um ato da consolidação das nações da bacia platina (Argentina, Uruguai, Brasil e Paraguai) e que culminaram em um enorme saldo negativo de mortes e destruição. A Guerra do Paraguai foi considerada um divisor de águas entre os países envolvidos e caracterizou o maior conflito armado dentro da América Latina.

ATIVIDADE 1



- 1.1. Observe as Bandeiras abaixo, identifique-as colocando o nome dos países a qual pertencem nos quadros abaixo de cada uma das imagens e responda aos próximos questionamentos.

		
PAÍS:	PAÍS:	PAÍS:



- a) A qual evento histórico, em especial, você imagina que se refere a junção dessas quatro bandeiras? Responda em seu caderno.
- b) A partir das afirmativas abaixo, aponte-as como causa ou consequência. Justifique as respostas em seu caderno.
- O conflito armado entre as quatro nações citadas acima é resultado da disputa direta da Bacia do Rio Prata. Causa () ou () Consequência. Justificativa.
 - Na Batalha Naval do Riachuelo, a Tríplice Aliança passou a dominar os rios da bacia do Prata, caracterizando, assim, uma reviravolta nessa guerra que provocou inclusive a tomada da capital Assunção. Causa () ou () Consequência. Justificativa.
 - O Brasil, apesar de vitorioso nesse conflito, saiu com uma enorme dívida com os ingleses. Causa () ou (). Consequência. Justificativa.
 - Solano López declarou guerra à Argentina e invadiu Corrientes. Causa () ou Consequência (). Justificativa.
 - Com a vitória, o Brasil conseguiu anexar parte do território do norte do Paraguai, obtendo passagem livre à navegação dos rios Paraná e Paraguai, fundamental à comunicação com o Mato Grosso. Causa () ou Consequência(). Justificativa.

ATIVIDADE 2

2.1. Leia o texto abaixo e realize a atividade proposta em seu caderno.



A Política Interna do II Reinado

Dois grupos em especial dominavam o cenário político no período denominado II Reinado. Liberais e Conservadores possuíam muito mais em comum do que diferenças, uma vez que ambos pertenciam aos grupos da elite brasileira, sendo geralmente donos de escravos e grandes fazendeiros.

A política empreendida por D. Pedro II não agradava aos grupos por motivos óbvios, visto que o poder moderador exercido pelo Imperador era fortemente centralizador. Sendo assim, como uma forma de minimizar as tensões e os conflitos, durante seu governo, D. Pedro II reduziu seu poder, “inventando” o que chamamos de “Parlamentarismo às Avessas”. O modelo adotado ainda concentrava poderes em suas mãos, diferenciando-se do modelo inglês de Parlamentarismo, que centralizava o poder executivo nas mãos de um primeiro-ministro.

Mesmo com a ampliação da industrialização e do processo de urbanização durante esse período, a economia brasileira era essencialmente agrária e com um grande percentual voltado para o comércio exterior.

O Brasil, com a Guerra do Paraguai, se endividou enormemente. O governo Brasileiro gastou na época cerca de aproximadamente 600 mil contos de réis, o que equivaleria 11 vezes o orçamento anual, com uma guerra que durou seis anos. Cerca de 10% dos valores gastos com a guerra vieram de empréstimos externos. Ao final da Guerra, foi cobrada do Paraguai uma indenização que jamais foi paga e, em 1930, no Governo de Getúlio Vargas, essa dívida foi perdoada.

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- a) O texto acima nos dá alguns indicativos da situação política do Brasil no período do II Reinado. Sendo assim, com o auxílio do seu livro didático, ou de outras fontes de pesquisa, aponte outras causas que motivaram a entrada do Brasil na Guerra do Paraguai.
- b) Apontados os fatores que motivaram o Brasil a entrar na Guerra do Paraguai, escreva as principais consequências para ambos os lados envolvidos no conflito.

ATIVIDADE 3



3.1. A partir da leitura do texto, realize a atividade proposta em seu caderno.

O Brasil Imperial – Sociedade e Trabalho

Falar de Direitos Humanos é fundamental e se faz necessário, visto que, por inúmeras vezes, esses direitos naturais e fundamentais foram limitados por outros homens que achavam serem superiores. A esse fator, observamos a possibilidade de trabalhos forçados que deram origem à escravidão no mundo inteiro e ao longo de toda a história da humanidade.

Dessa maneira, ao olharmos para o passado, encontraremos a triste e vergonhosa história sobre a escravidão no Brasil, que iniciou no século XVI com a escravidão dos nativos que aqui já habitavam e, formalmente, durou até o ano de 1888 com o trabalho forçado dos negros trazidos das mais diferentes regiões do continente africano.

Hoje, no Brasil, o atual Código Penal em vigor trata a questão como um processo ilícito, isto é, injustificável manter alguém em condição de escravo, por diferentes meios como a submissão do trabalho forçado, por uma jornada excessivamente longa ou exaustiva, por situações que sujeitam a

degradação humana no trabalho, restrição de liberdade ou de locomoção por motivos de dívidas. Aqueles que transgredirem a lei terão pena privativa de liberdade de 2 a 8 anos.

Ao falarmos de escravidão atualmente, muitas pessoas associam essa condição a questão da pele ou ainda ao conjunto característico da aparência do negro que constitui a maior população hoje no Brasil, dando a eles a condição de inferioridade, trazendo à tona o preconceito e o racismo.

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- a) Em 1570, Portugal emitiu uma Carta Régia proibindo a captura de índios. O documento dizia que “índios” somente poderiam ser presos e escravizados em situação de guerra justa, isto é, somente os que se revoltassem contra os colonizadores estariam sujeitos à condição da escravidão. Que conclusão podemos ter? Escreva sua opinião.

3.2. Após a leitura do fragmento abaixo, responda em seu caderno:

No Brasil, a abolição da escravidão ocorreu de maneira lenta e gradativa por meio de leis que pouco a pouco foram “beneficiando” os escravos.

A **Lei Eusébio de Queirós**, datada de 1850, que colocou fim ao tráfico de escravos transportados nos navios negreiros. Passados 21 anos, foi assinada a **Lei do Ventre Livre** em 1871, que garantia que a partir do momento da assinatura da referida lei, todas as crianças nascidas de mães escravas eram livres. Passados mais 14 anos, foi assinada a **Lei dos Sexagenários** em 1885, que regulamentava que escravos com mais de 60 anos também se tornavam homens livres.

Por fim, passados mais três anos, foi assinada a **Lei Áurea**, que determinava que, a partir do dia 13 de maio de 1888, o trabalho escravo estava extinto no Brasil, libertando aproximadamente cerca de 700 mil pessoas que ainda se encontravam em situação de escravidão em nosso país. Da promulgação da primeira lei aqui citada até a Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel, soma-se 38 anos.

Fonte: Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

- a) Porque o autor diz que a abolição da escravidão aconteceu de maneira lenta, gradativa e que “beneficiava” os escravos? **Lembre-se que:** “aspas” são utilizadas em sentido de ironia.
- b) Colocar fim ao tráfico negreiro, em 1850, regulamentou a situação dos escravos que aqui já se encontravam? Justifique.
- c) Se pensarmos na Lei do Ventre Livre e nas condições em que se encontravam as mulheres negras escravizadas nesse período, seria possível que as crianças nascidas a partir de 1871 poderiam tornarem-se livres na prática? Justifique.
- d) A Lei do Sexagenário previa que negros escravizados (homens ou mulheres), ao completarem 60 anos de idade, tornavam-se livres. Se refletirmos a respeito do trabalho excessivo, dos castigos físicos que sofriam, das péssimas condições de alimentação e de tantas outras condições degradantes ao qual estavam sujeitos, era comum esses escravizados se libertarem dessa forma? Justifique.
- e) 20 de novembro é o Dia da Consciência Negra que corresponde ao dia da morte de Zumbi dos Palmares. Com o intuito de reconhecer africanos e afrodescendentes como sujeitos de suas próprias histórias e de se combater o racismo, a data assinala a importância e a valorização da cultura afro-brasileira. Pesquise em seu livro didático, internet ou em

outros recursos de apoio à pesquisa, as diferentes manifestações e contribuições desses povos para o Brasil bem como a sua influência no cotidiano da sociedade brasileira.

- f) A História da escravidão no Brasil atravessa mais de 300 anos. Da assinatura da Lei Áurea, em 1888, aos dias atuais passaram-se mais de 130 e ainda assim, direitos naturais e básicos são infringidos a essa população. Sendo assim, elabore um texto dissertativo, demonstrando a situação e a luta dos africanos e afrodescendentes após abolição e nos dias atuais.

SAIBA MAIS:



A escravidão e seu contexto no período imperial brasileiro. Disponível em: <<https://jus.com.br/artigos/72061/a-escravidao-e-seu-contexto-no-periodo-imperial-brasileiro>>. Acesso em 30 jan.2020.

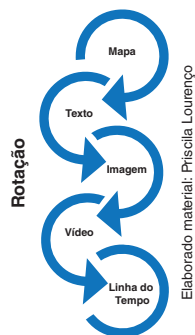
Escravidão indígena no Brasil. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Escravid%C3%A3o_ind%C3%ADgena_no_Brasil>. Acesso em 30 jan.2020.

Código Penal brasileiro de 1940. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%B3digo_Penal_brasileiro_de_1940>. Acesso em 30 jan.2020.

Racismo. Disponível em: <<https://pt.wikipedia.org/wiki/Racismo>>. Acesso em 30 jan.2020.

ATIVIDADE 4

4.1. Estação por Rotação:



Para a realização dessa atividade, siga as instruções da Atividade 7, na Situação de Aprendizagem 1:

Cada conjunto será chamado de estação e terá uma atividade específica como um desafio a ser resolvido a partir dos temas pesquisados. Os temas são: 1) Mudanças sociais no Brasil Imperial; 2) O trabalho escravo na zona rural; 3) O trabalho escravo na cidade; 4) O café e as questões da imigração no Brasil do século XIX; 5) Os imigrantes e o trabalho assalariado. No início, conforme a orientação de seu (sua) professor(a), você e seu grupo deverão ocupar uma determinada estação; ao término de 10 minutos, o grupo todo deverá seguir para outra estação, totalizando 5 diferentes temas dentro de cada estação, e assim, sucessivamente, até ter passado por todas. Em cada estação você conhecerá um pouco mais sobre cada um dos temas e realizará uma breve atividade, como um desafio proposto pelos outros integrantes. No final da rotação você e seu grupo deverão registrar o que aprenderam e elaborar um mapa mental que será socializado com seus colegas em momento oportuno.



Para as demais Situações de Aprendizagem, acesse o link ou QR Code: <https://drive.google.com/open?id=1_vSafZdlVnic4zspOy062oRPIbvuiIV>.



Tecnologia e Inovação



AQUI É NOSSA CASA

Não importa o tamanho da cidade em que você vive: muito provavelmente as cenas a seguir se repetem nela. No ônibus, no metrô, na rua, nos bares, restaurantes, elevadores, tem sempre alguém usando um telefone celular. Embora com os mais variados propósitos (pode ser para conversar, pagar uma conta, fazer uma pesquisa, entrar numa rede social, assistir a um vídeo, comprar algo, jogar), o fato é que esses aparelhos se tornaram indispensáveis para muita gente. Acontece que, como o mundo tem mais de 7,7 bilhões de pessoas, e 2,5 bilhões delas usam smartphones e trocam seus aparelhos com frequência, o problema do descarte é enorme. O lixo eletrônico gerado por estes aparelhos e por tantos outros dispositivos também globalmente consumidos é um desafio a ser enfrentado por cada um de nós. Afinal, com tantos estímulos para consumirmos cada vez mais e com produtos que duram apenas um certo tempo, sem incorporarmos o consumo consciente ao nosso comportamento, o planeta certamente não vai dar conta. Nas próximas aulas, vamos refletir sobre essas questões e sobre nosso papel para não sermos “engolidos” pela sociedade de consumo.

Atividade 1 – Em busca de informações

Você já refletiu sobre como a tecnologia digital vem ganhando espaço na nossa vida e como a sociedade tem se tornando cada vez mais tecnológica e conectada. Os *smartphones* ganharam status de indispensáveis no dia a dia, e a cena mais comum atualmente, onde quer que vamos, são pessoas interagindo de alguma forma com seu aparelho. Isso explica os números que você vê no infográfico a seguir:



Fonte: Infográfico desenvolvido por EducaMídia a partir de dados do Observatório Mundial dos Resíduos Eletrônicos 2017 (Universidade das Nações Unidas) e da FGV. CC BY-SA 4.0

Depois de analisar os dados, organizem-se em grupos para fazer uma pesquisa e responder perguntas relacionadas à indústria, propaganda, lixo eletrônico e sustentabilidade. Leiam a seguir dicas importantes para ficarem ligados ao realizar a pesquisa na *internet*.

Grupo 1 Foco na indústria	Escolha grandes fabricantes para pesquisar e depois responda: Qual a frequência média de lançamentos de novos modelos de <i>smartphones</i> ? Por que os fabricantes lançam modelos novos nestes prazos? Qual é a vida útil de um <i>smartphone</i> ?
Grupo 2 Papel da propaganda e sua relação com o consumo	Faça uma busca no site de grandes lojas, e analise as propagandas de celular. Então, responda: Quais os motivos mais comuns para alguém querer trocar de celular? Na média, de quanto em quanto tempo os usuários trocam seus aparelhos? De onde vem a pressão para a troca?
Grupo 3 Foco no lixo eletrônico	Quais consequências para a saúde o descarte inadequado de dispositivos eletrônicos pode causar? Os componentes dos <i>smartphones</i> são recicláveis? Qual é o impacto do lixo eletrônico para o Brasil?
Grupo 4 Foco na sustentabilidade	Que tipo de campanha o seu município faz pela coleta de lixo eletrônico? Os fabricantes de <i>smartphones</i> oferecem pontos de coleta dos aparelhos em desuso? Que tipos de atitudes os consumidores poderiam adotar para causar menos impacto no planeta?

#FICAADICA

Não se esqueçam que fazer uma boa pesquisa exige de vocês atenção e olhar crítico. Não basta simplesmente colocar uma palavra no buscador e aceitar a primeira resposta que aparecer. É preciso estar atento às fontes do material que encontraram, refletir sobre quem produziu o texto ou o vídeo, em que contexto ele foi criado, com que propósito, enfim, ficar com o alerta ligado. Não é porque está na internet que é confiável! Uma prática que todos os cidadãos digitais devem adotar (e, portanto, quase todo mundo no planeta deveria) é questionar a informação recebida ou encontrada a partir dos seguintes tópicos:

AUTORIA	CONTEXTO	MENSAGEM	PROPÓSITO	IMPACTO	CONFIABILIDADE
- Quem criou esse conteúdo? - Onde esse conteúdo está publicado? - Posso identificar claramente quem é responsável por esse conteúdo?	- Quando esse conteúdo foi criado? - Esse conteúdo surgiu em que momento histórico? - O tema é polêmico e poderia contemplar outros pontos de vista?	- Do que trata esse contexto? - Quais informações estão explícitas? E implícitas? - Há algum aspecto importante sobre o tema que foi deixado de lado?	- Por que esse conteúdo foi criado? - Quem é o público-alvo desse conteúdo?	- Esse conteúdo beneficia alguém? - Esse conteúdo prejudica alguém? - O conteúdo provoca alguma reação em mim (raiva, desconforto etc)?	- As informações apresentadas estão baseadas em evidências? - Como essas evidências são apresentadas na mensagem? - Há pontos de vista distintos?

Atividade 2 – Uma campanha para consumo consciente

Agora é hora compartilharem os resultados de sua pesquisa com os outros grupos. Depois de ouvir mais (e fazer suas anotações) sobre questões abordando sustentabilidade, indústria, propaganda e lixo eletrônico, cada grupo vai planejar em uma campanha para uso e descarte consciente de lixo eletrônico. Pensem nos números ou dados que mais os surpreenderam e, quando chegarem a um consenso sobre o que vai entrar na campanha, coloquem tudo no papel, ou na tela, e criem um cartaz. Lembrem-se: para serem efetivas, as campanhas têm de ser informativas e atraentes. Escolham bem as palavras, as informações e as ideias que querem transmitir. E então, escolham as imagens que vão compor a produção de vocês.

Os cartazes em sulfite ou cartolina têm uma longa história e sempre funcionaram muito bem, mas se quiserem usar um recurso digital, uma dica é o *canva*, uma plataforma online que oferece alguns recursos gratuitos, como templates de infográficos, apresentações, cartazes, panfletos, logotipos e muitas outras coisas bacanas. É só escolher o *design* e, de forma fácil e intuitiva, você mesmo prepara a sua arte! Disponível em: <www.canva.com>. Acesso em 12.mar.2020.

Quando o cartaz estiver pronto, vocês podem publicar nas redes sociais (se estiver em papel, vale fotografar para compartilhar). Sugestão: vocês podem também criar uma *hashtag* especial para a campanha.

QUEM DISSE QUE SER FELIZ É CONSUMIR?

Não é fácil resistir aos apelos da sociedade de consumo. A todo momento, somos bombardeados por publicidade de produtos para todos os gostos e as mais variadas promessas, seja na TV, *internet*, redes sociais, jornais, revistas, *outdoors*... São tantos estímulos para trocar o

celular, o carro, a casa, comprar roupas, brinquedos, maquiagem ou aparelhos eletrônicos novos, que se não formos críticos, vamos achar que a felicidade está em comprar. Você já está discutindo o problema do lixo eletrônico gerado por tanto consumo e descarte. Nesta aula, o foco está justamente em consumo e consumismo. E em criatividade e senso crítico: no final, você vai criar uma charge e retratar as armadilhas da nossa sociedade que nos fazem querer comprar, comprar e comprar.

Atividade 1 – Você é consumista?

O seu grupo deve ter trabalhado bastante para responder às perguntas da aula passada e montar o cartaz com a campanha de conscientização. Parabéns a vocês e a todos os outros grupos que fizeram o mesmo! Agora é hora de conhecer as outras campanhas da sua sala e eleger, conjuntamente, as três questões mais importantes sobre uso e descarte consciente de eletrônicos. Escolham os tópicos abordados que melhor podem ajudá-los a resolver os problemas relacionados ao lixo do entorno de sua casa, escola, bairro ou cidade.

O próximo passo vai ser planejar uma campanha coletiva (e super colaborativa): a da sua sala. Incluam também algum aspecto relacionado ao consumismo. Desta vez, a campanha vai para a lousa! Escolham alguém da turma para redigir e organizar as ideias levantadas coletivamente.

Atividade 2 – Ironia + crítica para fazer pensar

Depois de ter discutido e refletido sobre tantos aspectos do consumo, qual seria, na sua opinião, o tamanho da urgência de repensarmos hábitos e agir de forma mais consciente, sabendo dos impactos de cada uma de nossas ações (e de nossas compras)? Faça um x.

Pequeno	Médio	Grande	Imenso

Há várias maneiras de se mobilizar e, felizmente, é o que muitas empresas, instituições, governos, escolas, crianças, jovens e adultos têm feito. Entre elas estão as charges (ou “tirinhas”), que são uma forma inteligente de chamar atenção para um tema, misturando crítica e humor. Por isso, muita atenção à conversa sobre este gênero e à análise que você vai fazer de algumas tirinhas! A sua mobilização neste momento será, ao lado do grupo com quem montou o cartaz, fazer uma charge sobre uso e descarte de lixo eletrônico.

Atividade 3 – E a vencedora é...

“A melhor charge é...” Sim, agora a sala deve analisar as charges produzidas e ver a que melhor abordou o tema. Apenas uma será escolhida como a que tem maior potencial para informar e mobilizar cidadãos e cidadãs, mas as charges de todos os grupos vão ficar em exibição na sala, para ninguém esquecer as armadilhas do consumismo.

APRENDENDO A PROGRAMAR

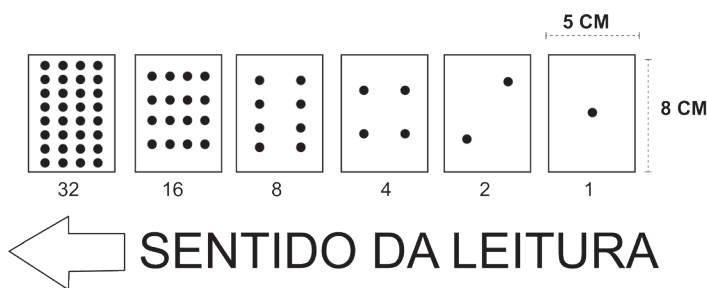
Qual linguagem o computador usa?

Você já parou para se perguntar sobre como o computador consegue armazenar e exibir informações? O computador, na verdade, transforma todas as informações que inserimos nele em apenas dois números: zero e um. Pode acreditar, o computador se comunica com a gente por meio de uma linguagem matemática binária. Tudo para ele ou é zero ou é um.

Mas você deve estar se perguntando: como números, letras, palavras, imagens e sons podem ser convertidos em zeros e uns? Bem, para responder a essa pergunta, nós precisamos aprender sobre os números binários, e nada melhor do que realizarmos uma atividade prática.

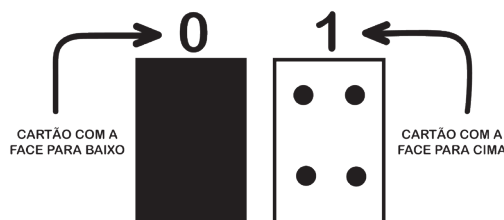
Atividade 1 – Conversão de números decimais em números binários.

Nessa atividade, utilizaremos seis cartões. Recorte seis retângulos de papel sulfite (5 cm x 8 cm) e faça como o modelo abaixo:



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

Sempre que a face do cartão que exibe os pontos estiver virada para baixo, o número binário associado ao cartão será o zero (0). Por outro lado, sempre que a face do cartão mostrar os pontos, o número binário associado ao cartão será o um (1). Veja o exemplo:



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

Veja agora um exemplo de como o número decimal 5 é escrito em linguagem binária:



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

Agora é sua vez. Com o uso dos cartões, e lendo no sentido da direita para a esquerda, transforme em linguagem binária os números decimais abaixo:

- a) 02: _ _ _ _ _
- b) 60: _ _ _ _ _
- c) 31: _ _ _ _ _
- d) 08: _ _ _ _ _

Atividade 2 – Contagem em linguagem binária

Agora, vamos fazer o inverso: descubra o número decimal dos números binários abaixo. Lembre-se de usar os cartões como guia e sempre começando a soma da direita para a esquerda. Veja um exemplo:



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

- a) 0 0 1 1 0 1: _____
- b) 0 0 1 1 1 1: _____
- c) 1 0 0 0 0 1: _____
- d) 0 0 0 1 1 1: _____

Atividade 3 – Programando em papel: algoritmo nosso de cada dia

Os computadores entendem e atuam no nosso mundo (e até fora dele) através de uma lógica matemática binária de zeros e uns. Talvez a ideia de que um programa que seja executado em um computador com todos esses zeros e uns agora já seja um pouco mais familiar a todos nós. Porém, antes de falarmos dos programas executados pelos computadores, temos que falar de algo mais simples, ainda que menos conhecido, que é a ideia de algoritmo.

Escolha uma tarefa de seu cotidiano e, em seu caderno, escreva a sequência de ações para realizá-la.

Atividade 4 – Algoritmo

Um algoritmo é um conjunto ou sequência de instruções para executar uma tarefa. Os robôs, por exemplo, que são controlados por programas de computadores, realizam conjuntos específicos de ações para as quais foram programados por meio de instruções. Mas não pense que algoritmo é um conceito que existe somente no mundo dos computadores. Os algoritmos estão por toda parte em nosso cotidiano. Por exemplo, para irmos de nossa casa para a escola, executamos um algoritmo (saio de casa, viro à esquerda, ando 200 metros, viro à direita, ando 400 metros, subo a rua, etc). Para fazer uma simples omelete, também é preciso seguir um algoritmo (quebre os ovos, adicione sal e temperos, bata com um garfo, despeje na frigideira, etc).

É interessante notar que existem algoritmos mais simples e outros muitos mais complexos. Também, em alguns casos, a sequência das instruções do algoritmo pode mudar sem que isto afete o resultado final. No entanto, existem outros algoritmos em que a sequência não pode ser alterada.

Registre em seu caderno um exemplo de um algoritmo em que a ordem de execução pode ser alterada sem atrapalhar o resultado final, e outro em que isso não é possível.

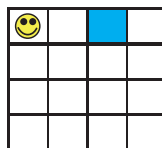
Programando em papel: criando programas

Para se familiarizar com o conceito de algoritmo, é interessante ter algo com que comparar. Nesta atividade, vamos apresentar uma linguagem de programação feita com linhas e setas.

COMANDOS DE PROGRAMAÇÃO		
→ MOVER UM QUADRADO PARA FRENTE	↑ MOVER UM QUADRADO PARA CIMA	X PINTE O QUADRADO
← MOVER UM QUADRADO PARA TRÁS	↓ MOVER UM QUADRADO PARA BAIXO	

Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

No exemplo acima, os símbolos à esquerda são o *programa*, e as palavras à direita são a parte do *algoritmo*. Isso significa que poderíamos escrever o algoritmo da figura abaixo da seguinte forma: "Mover um quadrado para frente, mover um quadrado para frente, pintar o quadrado".



E isso corresponderia ao programa:



Lembre-se: Um algoritmo não representa, necessariamente, um programa de computador. Eles podem ser escritos em linguagem humana para realizar uma atividade qualquer (uma receita de bolo, por exemplo). Já um programa deve ser escrito em uma *linguagem* que o computador entenda, a lógica binária.

Atividade 5 – Programando em papel – O poder da repetição

Escreva os comandos para reproduzir as figuras a seguir:

COMANDOS DE PROGRAMAÇÃO

→ MOVER UM QUADRADO PARA FRENTE ↑ MOVER UM QUADRADO PARA CIMA X PINTE O QUADRADO
 ← MOVER UM QUADRADO PARA TRÁS ↓ MOVER UM QUADRADO PARA BAIXO

COMECE AQUI

PASSO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PASSO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

COMECE AQUI

PASSO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PASSO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

COMECE AQUI

PASSO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PASSO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

COMECE AQUI

PASSO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
PASSO	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

Atividade adaptada de *Graph Paper Programming*, disponível em: <https://code.org> >. Acesso em 13. fev. 2020.

Atividade 6 – Desenhando com comandos

Agora, leia o programa abaixo e desene as imagens que o descrevem na figura quadriculada:

COMECE AQUI

😊			

↓	↓	↓	X	→	↑	X	↑
PASSO 1	2	3	4	5	6	7	8
↑	→	X	→	X	↓	↓	X
9	10	11	12	13	14	15	16

COMECE AQUI

😊			

→	X	→	↓	X	←	↓
PASSO 1	2	3	4	5	6	7
X	→	↓	X	←	←	X
8	9	10	11	12	13	14

COMECE AQUI

😊			

→	↓	X	→	→	X	↓
PASSO 1	2	3	4	5	6	7
←	X	↓	X	←	←	X
8	9	10	11	12	13	14

COMECE AQUI

😊			

↓	↓	→	→	→	↑	↑	←
PASSO 1	2	3	4	5	6	7	8
↓	↓	↓	←	←	X	↑	X
9	10	11	12	13	14	15	16

COMECE AQUI

😊			

→	X	→	X	→	X	↓
PASSO 1	2	3	4	5	6	7
X	←	X	←	X	←	X
8	9	10	11	12	13	14

Atividade adaptada de *Graph Paper Programming*,

disponível em: <<https://code.org/curriculum/course2/1/Teacher>>. Acesso em 13. fev. 2020.

Atividade 7 – A impressora humana

- Materiais: lápis, borracha e folha quadriculada.
- Instruções: em dupla, uma pessoa será responsável por dizer os comandos (computador), e a outra será responsável por executar os comandos (impressora).

COMANDOS DE PROGRAMAÇÃO

- **ON**: encostar o lápis no ponto indicado no desenho
- **OFF**: levantar o lápis e finalizar o desenho
- **ESQUERDA**: movimentar o lápis para esquerda
- **SUBIR**: movimentar o lápis para cima
- **DESCER**: movimentar o lápis para baixo
- **DIREITA**: movimentar o lápis para direita

No final dos comandos, o desenho feito pelo estudante/impressora deve estar igual ao do estudante/computador.

COMPUTADOR

1

COMPUTADOR

2

COMPUTADOR

3

COMPUTADOR

4

COMPUTADOR

5

IMPRESSORA

IMPRESSORA

IMPRESSORA

IMPRESSORA

IMPRESSORA

Adaptado de LUME Repositório Digital, UFRGS,

Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/172208>>. Acesso em 13 fev. 2020.

INTRODUÇÃO: ELÉTRICA E ELETRÔNICA II

Nas próximas aulas, você será apresentado ao mundo da eletricidade e da eletrônica. Iremos realizar diversas atividades para você se familiarizar com alguns componentes elétricos e eletrônicos básicos que lhe possibilitarão, no decorrer das aulas, construir, controlar e projetar artefatos como sensores, atuadores, motores e micro-controladores.

Circuito elétrico ou circuito eletrônico?

Você saberia explicar a diferença entre circuito elétrico e circuito eletrônico?

Bem, a diferença principal é que em um circuito eletrônico é possível controlar a intensidade da corrente elétrica. Já em um circuito elétrico, isso não é possível. Pense em uma lâmpada comum e em um ventilador. Em qual deles está embarcado um circuito eletrônico? Você deve ter pensado em um ventilador, pois neste eletrodoméstico nós conseguimos alterar a sua velocidade, aumentando ou diminuindo a intensidade da corrente elétrica, o que não é possível com uma lâmpada comum, que apenas acende.

Atividade 1 – Polaridade: uma investigação

Já vimos que em circuitos eletrônicos é possível controlar a intensidade da corrente elétrica. Contudo, esses circuitos dependem também da polaridade correta para que funcionem. Em grupo, construa um circuito para descobrirmos como funciona, na prática, a polaridade em um circuito eletrônico. Ao final, desenhe em seu caderno um esquema da ligação, não se esquecendo de nomear todos os componentes do circuito.

Componentes e Materiais
1 LED
2 pilhas AA 1.5 volts com suporte
30 cm cabo flexível/fita crepe ou adesivo transparente/tesoura

A construção de um interruptor

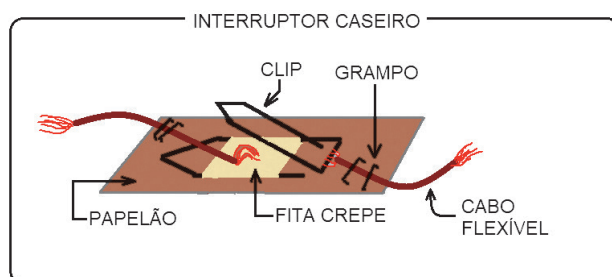
O interruptor é um dispositivo simples, porém muito importante. Ele é usado para abrir ou fechar circuitos elétricos ou eletrônicos. Você utiliza diferentes tipos dele em seu dia a dia: ao acender ou apagar uma lâmpada, chamar o elevador, fazer funcionar um eletrodoméstico ou ligar seu *smartphone*, entre tantas outras coisas.

Vamos construir um interruptor com materiais simples para usarmos no circuito feito na atividade Polaridade: uma investigação.

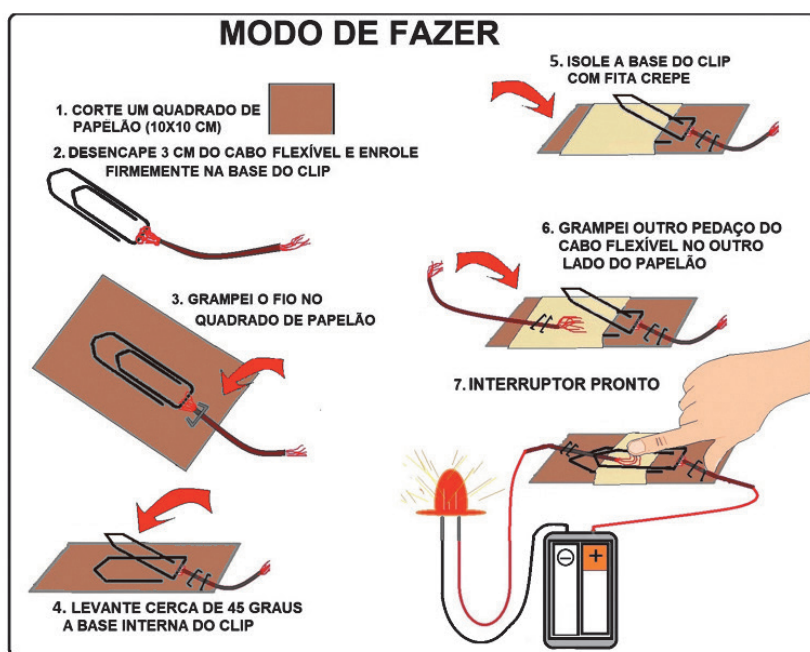
Atividade 2 – Construção e instalação de um interruptor

Em grupos, façam a atividade número 2 para descobrirmos como acionar ou interromper a corrente elétrica de nosso circuito. Ao final, desenhe em seu caderno um esquema da ligação, não se esquecendo de nomear todos os componentes do circuito.

Componentes e Materiais
Quadrado de papelão (10 cm x 10 cm)
Grampeador
1 clip de metal – Tam. 4/0
20 cm cabo flexível
Fita crepe ou adesivo transparente



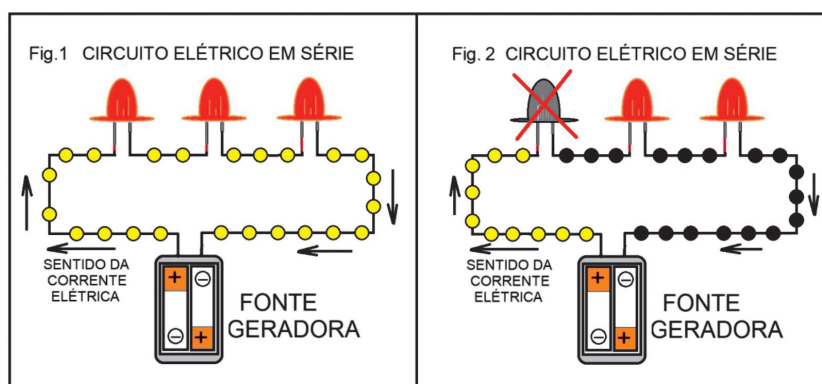
Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

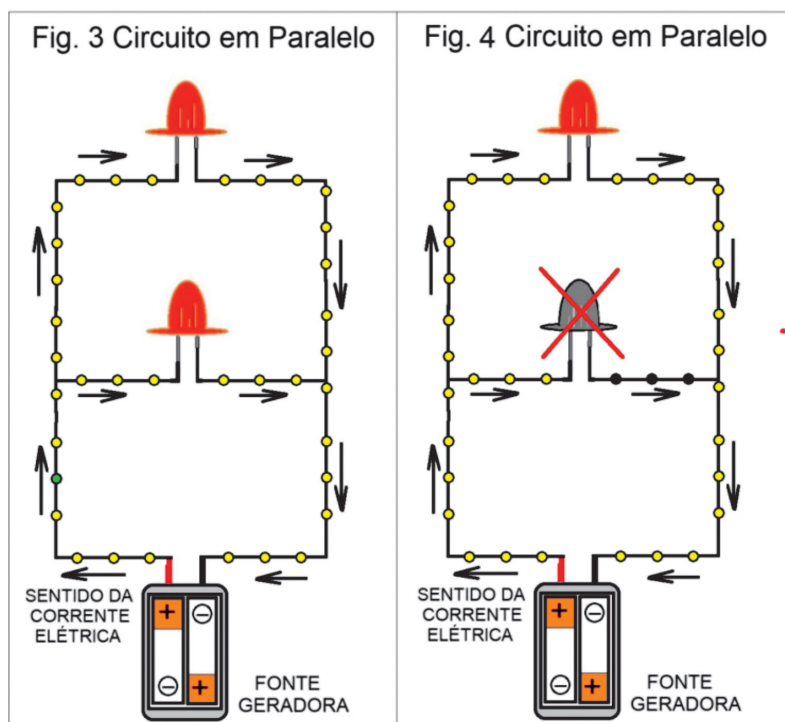
Tipos de Circuito Elétrico: Circuito em Série e Circuito em Paralelo

O circuito feito por vocês na atividade 1 foi um circuito em série. A principal característica deste tipo de circuito é que todos os componentes contidos nele são percorridos pela mesma corrente elétrica. Isso acontece porque a corrente elétrica só tem um sentido para fluir através dele: do polo positivo em direção ao polo negativo. Veja a Figura 1 a seguir:



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

O grande problema do circuito em série é que, caso algum componente do circuito “queime”, toda a corrente elétrica é interrompida (Fig. 2). Imagine um enfeite de árvore de Natal construído com 30 lâmpadas em série. Caso a primeira lâmpada queime, o que acontecerá? Isso mesmo, todas as outras 29 lâmpadas se apagarão!



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

Outro tipo de circuito muito interessante é o Circuito em Paralelo (Fig.3). Diferentemente do circuito em série, nele, caso “queime” algum componente (Fig.4), os outros continuam recebendo energia normalmente. A iluminação pública e também a de sua casa são feitas em circuito paralelo. A prova disso é que quando uma lâmpada de algum cômodo ou de um poste queima, as demais continuam acesas. Já imaginou se fosse feita com circuito em série?

Vamos agora, na próxima atividade, construir um circuito em paralelo.

Atividade 3 – Maquete de Iluminação Pública – Circuito em paralelo.

Em grupos, vocês deverão fazer uma maquete da rede de iluminação pública, tendo como base um circuito em paralelo.

Componentes	Função
Materiais recicláveis: potes plásticos de diversos tipos e tamanhos, papelão, canudinhos, embalagens, etc.	Fará o papel da estrutura e base dos postes de nossa rede de iluminação pública.
LED	Lâmpadas dos postes
01 interruptor mini chave gangorra ou interruptor caseiro	Responsável em ligar e desligar a fonte de alimentação do circuito.
2 pilhas AA 1.5 volts com suporte	Fornece alimentação em volts para a rede (circuito).
Outros	30 cm cabo flexível, fita crepe, fita isolante ou adesivo transparente, tesoura/pistola de cola quente.

Ao final, desenhe em seu caderno um esquema da ligação, não se esquecendo de nomear todos os componentes do circuito.

INTRODUÇÃO À ELÉTRICA E À ELETRÔNICA II

Nas atividades passadas aprendemos sobre os diferentes tipos de circuitos elétricos, construímos um interruptor e também tratamos do conceito de polaridade.

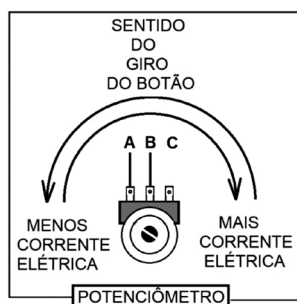
Dando continuidade aos estudos, vamos conhecer dois novos componentes: o potenciômetro e o motor de corrente contínua (DC). Com estes dois novos componentes e sua criatividade, é possível construir artefatos usando eletricidade e materiais recicláveis.

Potenciômetro: o que é e para que serve?

Nas atividades anteriores, você aprendeu que alguns componentes eletrônicos têm polaridade e não funcionam corretamente caso ela não seja respeitada. É o caso do LED: se não ligarmos os polos corretamente, ele não acende.

Outra informação em relação ao LED é que, quanto maior for a intensidade da corrente elétrica que passa por ele, mais brilhante será sua luz. E é aqui que entra em cena nosso primeiro componente: o potenciômetro.

O potenciômetro é um componente eletrônico que cria uma limitação para o fluxo de corrente elétrica que passa por ele, e essa limitação pode ser ajustada manualmente, podendo ser aumentada ou diminuída. Um exemplo, para comparação, é imaginar o potenciômetro como uma torneira: do mesmo modo que a torneira limita a quantidade de água que sairá pelo cano, o potenciômetro limita a quantidade de corrente que entrará no circuito.



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

Atividade 1 – Mini abajur eletrônico

Em grupos, vocês construirão um mini abajur onde possamos controlar sua luminosidade com o auxílio do potenciômetro. Usaremos os seguintes materiais:

Componentes	Função
Materiais recicláveis: potes plásticos de diversos tipos e tamanhos, papelão, canudinhos, embalagens, etc	Fará o papel da estrutura de nosso mini abajur.
01 Led	Fará o papel de lâmpada do mini abajur.
01 potenciômetro 10 K	Responsável por ligar, desligar e controlar a luminosidade do mini abajur. Lembre-se dos pinos (ABC) e da forma correta de ligá-los.
2 pilhas AA 1.5 volts com suporte	Fornece alimentação em volts para o circuito.
Outros	30 cm cabo flexível, fita crepe, fita isolante ou adesivo transparente, tesoura, pistola de cola quente.

Ao final, desenhe um esquema da ligação, não se esquecendo de nomear todos os componentes do circuito.

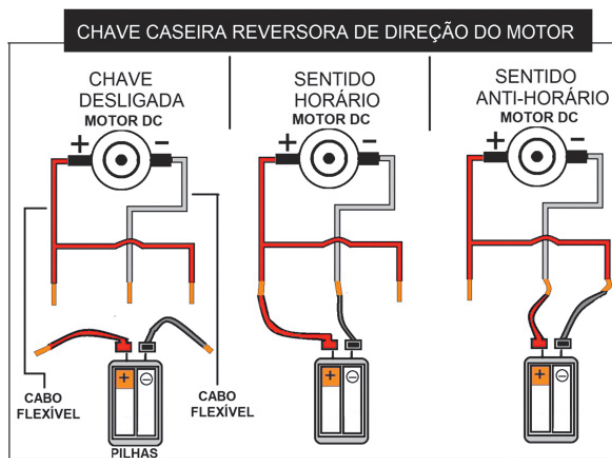
Motor de Corrente Contínua (DC)

Os motores fazem parte da nossa vida. Você já parou para pensar na importância desse dispositivo e de como seria nossa vida sem ele? Existem muitos tipos de motores para as mais diversas utilidades. Hoje, vamos conhecer o motor de corrente contínua (DC) para usá-lo em nossos projetos.

Motores de corrente contínua (*Direct Current*) são motores que trabalham com polaridade. Só que, diferentemente de um LED, que só acende se ligarmos o polo positivo e o polo negativo nos terminais corretamente, um motor DC funciona tanto ligando o polo positivo da bateria no terminal negativo do motor, quanto o contrário.

Atividade 2 – Controlando a direção de giro do motor

Componentes e Materiais
2 pilhas AA 1.5 volts com suporte
1 mini motor 130 1V-6V
30 cm cabo flexível
Tesoura
Fita crepe ou adesivo transparente



Fonte: Imagem criada para o Caderno Tecnologia e Inovação

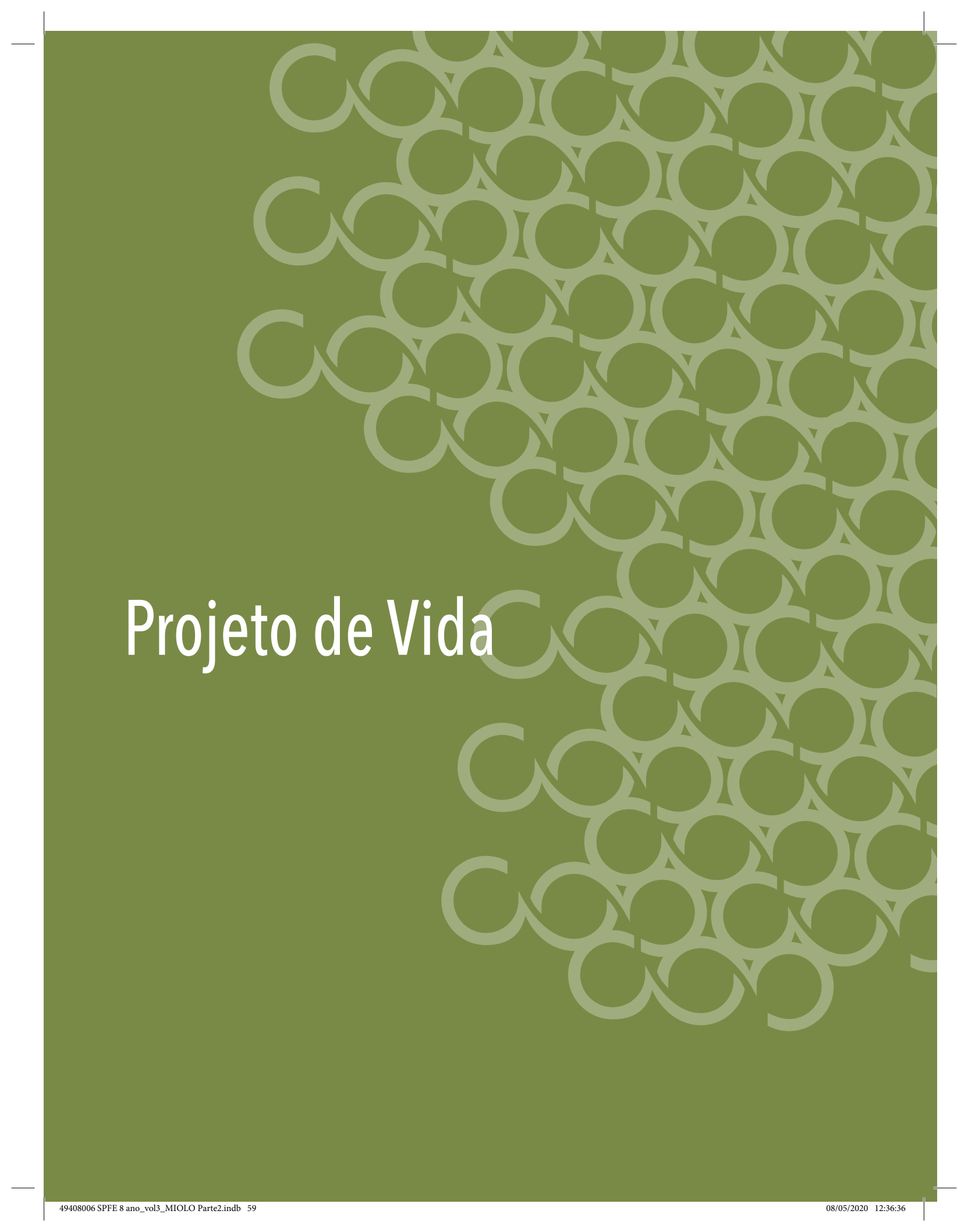
Em grupos, construam uma chave caseira reversora de direção do motor. Alterem as polaridades e descrevam o comportamento da direção do eixo do motor.

Como você percebeu na atividade 2, alterando os polos do motor em relação aos terminais da fonte, o motor muda seu sentido de giro. Então, apesar de trabalhar com polaridade, nós podemos controlar a direção de giro do eixo do motor, alterando-a. Mais para frente, quando começarmos a trabalhar com microcontrolador, você irá aprender a controlar a duração, a direção e a velocidade do giro do motor.

Atividade 3 – Robô inseto – Motor DC

Agora, vamos fazer uma atividade para construir um “robô inseto”, com o uso de um motor DC. Em grupos, criem um “robô inseto”. Atenção: o “robô inseto” deverá se movimentar sozinho! Ao final, desenhe um esquema da ligação, não esquecendo de nomear todos os componentes do circuito.

Componentes	
Suporte de Pilhas (corpo do robô inseto)	01 interruptor Mini Chave Gangorra
3 a 4 clips médios (Pernas do robô inseto)	01 haste de cotonete
01 clip grande (Desestabilizador de eixo)	15 cm cabo flexível Tesoura Fita crepe
02 pilhas AA 1.5 volts	1 mini motor 130 1V-6V



Projeto de Vida

Situação de Aprendizagem 1

ATITUDES QUE TRANSFORMAM: O CONSUMO CONSCIENTE

Competências socioemocionais em foco: Curiosidade para aprender e iniciativa social

★ Caro(a) estudante,

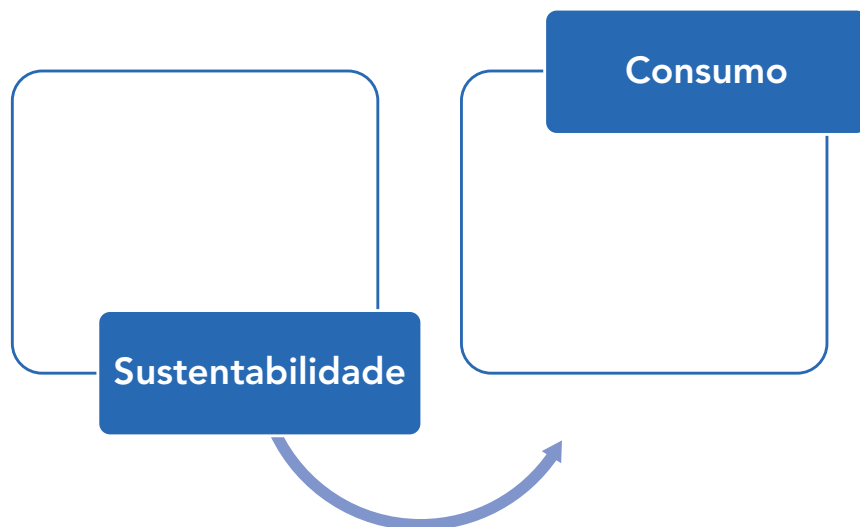
Em roda de conversa, discuta com seus colegas:

- Quem foi o escritor português José Saramago? Quais foram as contribuições das suas obras para nossa sociedade?

Nesta atividade, você e sua turma terão um momento para discutir sobre sustentabilidade e consumo. A proposta dessa aula é inspirada na obra célebre do escritor português José Saramago – “A maior flor do mundo.” Siga as orientações de seu(a) professor(a).

ATIVIDADE 1 – VAMOS AQUECER OS MOTORES!

Você acaba de discutir com seu(sua) professor(a) e seus colegas sobre sustentabilidade e consumo. Registre no espaço abaixo suas ideias sobre o tema:



ATIVIDADE 2 – LEIA O TRECHO ABAIXO E REFLITA:

Você já parou para pensar o que um simples canudo plástico pode gerar para a vida marinha de nosso planeta? Será que nós, damos a devida importância à vida de outras espécies? Pois é, são questionamentos profundos, afinal não há como entender a importância da temática sem uma boa reflexão.

Um outro ponto de destaque é sobre a água. Você já pensou na quantidade de água que gastamos diariamente e até quando o planeta terá água potável para suprir toda essa demanda? Controlar o consumo de água é uma medida sustentável, além de proporcionar uma economia no orçamento da sua família.

**Dicas:****Banhos rápidos:**

Tomar banho é bom, todos nós sabemos, mas não há necessidade de ficar horas no chuveiro. Um banho rápido economiza litros de água que poderiam ser utilizados para outros fins. Exercite tomar banho rápido, será um ótimo desafio. Através de uma simples brincadeira, o ato pode tornar-se um hábito de forma divertida e sustentável.

Uso moderado da eletricidade:

Vamos pensar em quantas vezes deixamos as luzes acesas sem necessidade; em como, às vezes, saímos de algum cômodo e não apagamos a luz. Devemos ficar atentos ao consumo de energia para gerar economia para a família e trazer benefícios ao planeta. Utilizamos diversas fontes energéticas que geram poluentes na atmosfera e trazem malefícios para o meio ambiente.

Separar o lixo corretamente:

Devemos realizar a reciclagem na nossa casa e na comunidade. É interessante cuidar dos resíduos produzidos na nossa residência, transformando-os em compostagem, por exemplo, que pode gerar nutrientes para o solo e para as plantas.

Plante uma árvore:

Plantar é uma ótima forma de contribuir com o meio ambiente, além de auxiliar na purificação e umidade do ar. Plante uma árvore na sua comunidade e contribua com o planeta!

**Fique por dentro!**

Para identificar os materiais recicláveis e agilizar o processo de coleta, o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) instituiu as cores universais de coleta seletiva. Cada uma representa uma categoria de resíduos.



Fonte: SÃO PAULO, 2020. Dia Internacional do Meio Ambiente. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/meio_ambiente/noticias/?p=256665. Acesso 10 fev. 2020.

Para que essa separação do lixo seja feita corretamente, é importante conhecer as cores e os símbolos da reciclagem.

Iremos listar as principais cores com exemplos de materiais que se encaixam em cada classificação:

- Vermelho: sacolas, embalagens, potes e garrafas;
- Azul: jornal, papelão, revistas, caderno;
- Verde: frascos, copo e garrafas de vidro;
- Marron: restos de alimentos, carnes, vegetais;
- Amarelo: peças de alumínio e cobre, latas em geral;
- Cinza: resíduos em geral não recicláveis ou misturados.

Além dessas mais conhecidas, ainda existem outras categorias que são menos comuns:

- Preto: madeira;
- Laranja: resíduos perigosos ou contaminados;
- Roxo: resíduos radioativos;
- Branco: resíduos de ambulatórios e serviços de saúde.

Mão na Massa!

Sabendo da importância de ter um mundo mais sustentável, quais ações você e sua turma podem adotar para contribuir? Quais hábitos podem ser mudados para termos um planeta sustentável? Pensem em pelo menos 3 ações que poderiam ser implementadas desde já na escola e na sua casa.

Seja protagonista da sua história, pequenas atitudes mudam o mundo!

ATIVIDADE 3

Agora, é proposto que você converse, em duplas, com os seus colegas sobre as questões que seguem abaixo, para que possam investigar melhor a temática. Após as orientações do seu(a) professor(a), responda:

- a) O que você entende por consumo consciente?

- b) Como o consumo consciente pode mudar a vida das pessoas e sua relação com o mundo?

- c) Você conhece algum projeto social que trabalhe com a temática de sustentabilidade ou consumo consciente? Quais ações são desenvolvidas? Elas são sustentáveis e

inspiradoras? Caso não conheça, faça uma pesquisa na internet e descubra pelo menos uma!

- d) Como você pode contribuir com um mundo mais sustentável exercendo o seu protagonismo juvenil?

Em roda de conversa, compartilhem as respostas! Essa é uma oportunidade para o desenvolvimento da iniciativa social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar com um grupo de pessoas ou na frente da classe).

ATIVIDADE 4

O seu(a) professor(a) irá apresentar alguns vídeos do Consciente Coletivo. Faça anotações no seu Diário de Práticas e Vivências sobre o que você achou. Busque estar aberto(a) a novos conhecimentos e ideias, o que pode possibilitar o desenvolvimento da competência curiosidade para aprender.

ATIVIDADE 5

Após ter estudado sobre a sustentabilidade e o consumo consciente, chegou a hora de exercitar o que você aprendeu.

Escreva um conto, usando sua imaginação. O mais importante é que ele passe a mensagens sobre o consumo consciente. Deve ser, portanto, um conto para inspirar, para pensar e mudar os hábitos das pessoas, assim como para contar e criar uma rede de bons hábitos e convivência. Siga as orientações de seu(a) professor(a):

- Retome os assuntos abordados na atividades anteriores;
- Faça um rascunho com suas principais ideias;
- Pense no título da sua história;
- Escreva seu texto com atenção;
- Releia-o;
- Passe seu texto a limpo.

ATIVIDADE 6

Socialize com seus colegas de classe os textos finais produzidos sobre consumo e sustentabilidade.

Situação de Aprendizagem 2

UM MAIS UM É SEMPRE MAIS QUE DOIS

Competências socioemocionais em foco: Curiosidade para aprender e iniciativa social



GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

★ Estudante,

Nesta atividade, você e sua turma terão um momento para relembrar a anterior, que tratava de sustentabilidade e consumo consciente. Siga as orientações do seu(a) professor(a)

MÃO NA MASSA!

ATIVIDADE 1

Quando falamos em sustentabilidade e consumo consciente, o que você lembra? Escreva no quadros abaixo suas ideias:

--	--	--	--

Compartilhe suas ideias com seus colegas produzindo uma “Chuva de Ideias” coletiva.

ATIVIDADE 2 – LEITURA COMPARTILHADA.



Dicas: Consumo Consciente.

Livros usados

Em diversas cidades, encontramos lojas chamada "Sebo" (lojas especializadas em comercializar livros usados, muitas vezes bem antigos). Essa é uma ótima opção para economizar e ainda trocar livros que você não queira mais utilizar, além de garantir um consumo inteligente sem agredir o meio ambiente.

Materiais reciclados

Na nossa casa, na escola, na comunidade e em outros espaços, é possível fazer o uso de materiais reciclados. Algumas cooperativas produzem objetos a partir de sobras da produção automobilística, como, por exemplo, mochilas. Também há várias empresas de móveis que recorrem à madeira de demolição, ou a outros materiais que são reaproveitados. Sustentabilidade e consumo consciente é coisa séria! Pratique e incentive seus amigos e familiares à essa prática.

Horta coletiva

Existem muitas atividades sustentáveis e de consumo consciente que podemos colocar em nosso dia-a-dia, de forma criativa e produtiva. Você já pensou na criação e manutenção de uma horta comunitária? É um longo processo: fazer a escolhas das sementes e das mudas, aprender a trabalhar com a terra, regar, cuidar do cultivo, saber a hora certa para a colheita, e concluir com os resultados do trabalho coletivo que nos traz grandes aprendizagens alinhados com as práticas de agricultura. Além de todos os benefícios dessa iniciativa, ainda podemos produzir o próprio alimento sem agrotóxico e elementos prejudiciais à saúde.

Produção de conteúdo

Uma forma de exercer o protagonismo é estar disposto a participar de forma autônoma e solidária.

A escola é um ambiente favorável para produção e compartilhamento de conhecimentos, pois todos nós temos algo para ensinar e aprender. Assim, os estudantes podem produzir seus próprios materiais sobre sustentabilidade e consumo consciente, com a colaboração do seu(a) professor(a), para ajudá-los na linguagem e abordagem escolhida. Uma opção é produzir conteúdos para o jornal da escola, notícias para as rádios comunitárias, blogs ou páginas e perfil em redes sociais (da sua própria escola), para postarem suas produções de texto, imagens, áudios ou vídeos. Isso estimula a criação e o desenvolvimento de resolução de problemas que poderão ocorrer no caminho, além de ser uma boa forma de alinhar a tecnologia aos estudos.

ATIVIDADE 3

Elaboração dos seminários de Sustentabilidade e Consumo Consciente. Siga as orientações do seu(a) professor(a).

Nesta atividade você é convidado a explorar o tema da Sustentabilidade e Consumo Consciente. Aproveite esta oportunidade para desenvolver sua relação com a pesquisa de uma forma interessante, curiosa. Hora de buscar aprofundar seus conhecimentos e exercitar a curiosidade para aprender!

Fique atento(a):

1. Faça uma pesquisa prévia com seu grupo sobre o tema;
2. Destaque o tema central do trabalho e separe alguns tópicos importantes que devem ser passados durante a apresentação;
3. Organizem-se de forma que todos os integrantes do grupo consigam participar, tanto da pesquisa, como da elaboração do trabalho, além da apresentação no dia do seminário;
4. Façam cartazes ou uma apresentação em *Powerpoint* com informações claras para seus colegas de classe e para seu(a) professor(a);
5. No seu cartaz ou apresentação, coloquem algumas palavras-chave e não a fala inteira;
6. Procurem referências de quem já discutiu o tema para aprofundamento do seu trabalho;
7. Quando o trabalho do grupo estiver pronto, proponham um ensaio antes da apresentação;
8. Corrija todas as informações trazidas pelo grupo;
9. Se possível, levem exemplos para deixar mais visível e aplicável as informações do trabalho;
10. Separem um tempo para responder às dúvidas dos colegas;
11. No dia da apresentação, evitem ler o material, mostrem que vocês dominam o assunto.

MÃO NA MASSA!

ATIVIDADE 4

Apresentação dos Seminários. Esse é um ótimo momento para se comunicar de forma expressiva e compartilhar conhecimentos, para possibilitar o desenvolvimento da iniciativa social.

É hora de surpreender sua turma e arrasar!

ATIVIDADE 5 – DISSEMINANDO IDEIAS.

Após ter vivenciado diversas atividades sobre sustentabilidade e consumo consciente, escreva, individualmente, as respostas para as perguntas abaixo no seu Diário de Práticas e Vivências:

- Qual é a necessidade de um consumo consciente para a melhoria de nossa comunidade?
- O trabalho colaborativo pode ser feito pelos estudantes nesta temática? De qual maneira?
- O que você aprendeu e pode pôr em prática sobre a temática estudada na sua casa, escola ou comunidade?
- Qual é a mensagem que você pode passar para seus colegas sobre o que você aprendeu?

Compartilhe suas ideias com seus colegas.

Situação de Aprendizagem 3**É PRECISO MUDAR PARA TRANSFORMAR****Competências socioemocionais em foco:** Imaginação criativa

GERMANO, 2020 - Elaborado especialmente para o Material de Projeto de Vida

✦ Estudante,

Nesta atividade, você e sua turma terão a oportunidade de estudar sobre “storytelling”. Dê asas para sua imaginação e criatividade, e siga as orientações do seu(a) professor(a). O convite é para que você conte uma história de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos ao mesmo tempo que desenvolve a imaginação criativa.

Storytelling é um termo inglês, derivado da expressão “tell a story”, que significa contar uma história. Só que o termo não se refere a qualquer história: tem que ser uma história relevante, que consiga reter a atenção do interlocutor. Os elementos básicos de uma storytelling envolvem o desenvolvimento de um enredo, personagens e ponto de vista narrativo.

Abaixo, seguem algumas perguntas para ajudar na criação do “esqueleto” ou roteiro das histórias. Imagine que você vai precisar escrever uma história sobre Sustentabilidade e Consumo Consciente:

- O que você quer contar?

- Com quem você quer falar?

- Por que você quer falar?

- Como você vai falar?

ATIVIDADE 1 – PASSOS PARA A CRIAÇÃO DA STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE

Escreva a história, releia o seu texto pensando da mesma forma que você escreveria uma postagem no blog ou um discurso: com muito planejamento e preparação cuidadosa. Isso significa verificar detalhes e reunir muitas informações, como: personagens, lugar/espacos onde se passa a história, a principal mensagem do texto, a data, valores e visões de mundo nas histórias contadas etc.

Esta técnica de contar histórias exige que você tenha muito para trabalhar a cada vez que contá-la, por isso deve-se retomar o texto original.

Coloque ação na sua história

As histórias que envolvem e descrevem a ação de um personagem – de justiça, amor, triunfo, perseguição – são muito mais interessantes porque o personagem realmente faz alguma coisa. Mantenha-se concentrado(a) na atividade, no drama da história, para que tenha resultados na audiência comprometida e interessada dos seus colegas, familiares e/ou comunidade escolar.

Combine a sua história há um formato

Escrever para os ouvidos (por exemplo, escrever uma propaganda, o que irá falar em um vídeo, discurso) não é o mesmo que escrever para os olhos (postagens em redes sociais, blog, ebooks, artigos, anúncios). É importante estar claro para quem irá endereçar cada proposta, quem será o público-alvo e garantir o formato adequado.

Ao escrever para formatos de áudio como vídeos, fique atento(a) em especial a:

- Volume e tom de voz;
- Expressões faciais;
- Contato visual;
- Gestos das mãos;
- Ritmos e pausas.

Ao escrever para formato de texto como postagens de blog, ebooks, fique atento(a) em especial a:

- Pontuação;
- Voz e estilo;
- Ritmo da história.

ATIVIDADE 2 - ELABORAÇÃO EM GRUPO DOS STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE.

Além de tudo que você já aprendeu até agora, coloque em prática o seu:

conhecimento

protagonismo

responsabilidade

cooperação

ATIVIDADE 3 - SOCIALIZAÇÃO DOS TRABALHOS STORYTELLING - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE.

Apresentação dos grupos de trabalho.

Situação de Aprendizagem 4

DESAFIO DOS SUPERPODERES

Competências socioemocionais em foco: _____

Parabéns, você já está no 3º bimestre! Várias missões foram cumpridas com sucesso; outras foram mais difíceis, mas o desafio continua!

MISSÃO 7: RAIOS-X DE UMA JOGADA.

Se o desenvolvimento de competências socioemocionais fosse um jogo, ele seria formado de muitas jogadas.

- Algumas lhe levariam a comemorar (como fazer um gol no futebol, passar de fase em um game, dar um xeque mate no xadrez...);
- Outras seriam como uma bola na trave, ou até mesmo como um chute que vai direto para fora do campo. Como você se sente nesse tipo de situação?!

Uma boa notícia: no desenvolvimento socioemocional não existe game over! Esse desafio nunca acaba, não é um jogo de vencer ou ser derrotado(a): é um desenvolvimento em que mesmo as jogadas de “bola pra fora” ou “na trave” podem ser oportunidades de aprendizagem.

Raio-x de uma jogada

Como aprender com uma "bola na trave"?



Agora, siga as orientações do(a) professor(a) para fazer o raio-x de uma jogada escolhida por você.

Como foi esse exercício de escolher e analisar uma situação em que você não alcançou o resultado que esperava? Você está motivado(a) para pensar, junto com seus (suas) colegas, em formas de como transformar essa bola fora em gol, caso você tenha oportunidade de viver algo parecido novamente? Use seu Diário de Práticas e Vivências para registrar essas reflexões e as ideias que forem surgindo!

MISSÃO 8: MINHAS COMPETÊNCIAS E MINHAS JOGADAS.

Na missão anterior, você compreendeu que até mesmo as jogadas que não deram certo são importantes de serem analisadas. Nessa missão, você irá:

	Refletir sobre...	E partir para ação...
Passo 1	Quais são suas condições atuais para seguir nesse jogo que não tem game over?	Preenchendo o Caderno de Respostas para identificar seu desenvolvimento atual nas duas competências socioemocionais escolhidas pela turma com bastante atenção, além das demais que você tem observado nos últimos meses.

Passo 2	Quais estratégias podem melhorar as suas jogadas?	Atualizando seu plano de desenvolvimento pessoal.
---------	---	---

Passo 1

Com o Caderno de Respostas em mãos - ou na tela do celular/computador, siga as orientações do(a) professor(a) e preencha os espaços reservados para o 3º bimestre. Lembre de olhar com cuidado especial as duas competências socioemocionais escolhidas como desafio para turma.

Passo 2

Você se lembra da situação analisada na missão anterior? Agora é hora de contar com a ajuda dos(as) colegas, nos mesmos trios da missão passada, para:

- 1) Relacionar a situação que você escolheu analisar na missão anterior com seu desenvolvimento atual registrado no Caderno de Respostas nesta missão, seguindo o exemplo abaixo:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	"Degrau" de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida
Para desenvolver empatia, vou buscar conversar com colegas, quando eu perceber que estão meio pra baixo.	Ana, que estuda na sala ao lado, estava chorando no banheiro da escola. Fui perguntar o que estava acontecendo. Quando ela me respondeu falando que estava triste porque o gato de estimação dela havia morrido, eu disse: "deixe de ser boba, pensei que era algo sério". O que deu errado? Eu chamei Ana de boba. Por que deu errado? Porque eu pensei só com minha cabeça, como eu gosto mesmo é de cachorros, achei que era besteira chorar por causa de gato. Eu não consegui me colocar no lugar da Ana e entender que, pra ela, gatos são importantes.	Nome da competência: empatia 1º bimestre: degrau 2 2º bimestre: degrau 1-2 3º bimestre: degrau 2

Agora é com você! Responda:

Ação escrita no plano de desenvolvimento pessoal no 1º ou 2º bimestre	Situação analisada na missão 5	"Degrau" de desenvolvimento da competência socioemocional em foco na ação escolhida

- 1) Levante ideias do que poderia ter gerado sucesso nessa mesma situação que está sendo analisada.

Exemplo:

Ideia 1 – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.

Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse "sim", perguntar como eu poderia ajudá-la.

Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

Após essa discussão e chuva de ideias, você, individualmente, pensará sobre as sugestões que foram feitas e escolherá uma ideia para ser a estratégia inserida no seu plano de desenvolvimento pessoal.

Para escolher a sugestão que será adotada como sua estratégia, reflita:

- Essa ideia está próxima da sua realidade?
- Você consegue se ver fazendo isso?

Ideia 1 – Ouvir o que Ana tinha a dizer sobre o gato, sem expressar minha opinião.

a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!

b) Você consegue se ver fazendo isso? Sim! Vou transformar essa ideia em estratégia e inserir no meu plano de desenvolvimento pessoal. Quando eu ver alguém triste e me aproximar para conversar, vou ouvir o que a pessoa tem a dizer sem expressar minha opinião.

Ideia 2 – Perguntar para Ana se ela queria ajuda. Se ela respondesse "sim", perguntar como eu poderia ajudá-la.

a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Sim!

b) Você consegue se ver fazendo isso? Ainda não, acho que é mais fácil aprender a ouvir com atenção primeiro, para depois oferecer outro tipo de ajuda.

Ideia 3 – Dar um gato de presente para Ana.

a) Essa ideia está próxima da sua realidade? Não! Eu não tenho dinheiro para comprar um gato e nem sei onde vende.

b) Você consegue se ver fazendo isso? Pensando bem, essa não é uma boa ideia, pois ela poderia até mesmo não gostar de ter um novo gato no momento.

Faça o registro da estratégia escolhida no seu Diário de Práticas e Vivências e busque colocá-la em prática nas próximas oportunidades que você tiver, tanto na escola quanto nas outras situações da sua vida!

Depois de ter chutado uma bola fora e entendido qual foi o problema, você está mais preparado(a) para mirar no gol! Acione suas competências para ter mais sucesso nas próximas jogadas.

Situação de Aprendizagem 5

CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Competências socioemocionais em foco: Respeito e iniciativa social

✦ Olá, estudantes!

A caminhada exploratória é um modo de ver o território com novos olhos – prestar atenção aos lugares, pessoas, percursos, construções, ao meio ambiente, objetos e demais elementos que encontrarem pelo caminho.

Nesta caminhada, busquem identificar os elementos que compõem esse território e o que, para vocês, faz dele um lugar único.

A caminhada exploratória é uma ótima oportunidade para observar os diversos espaços da comunidade, verificando se há práticas de sustentabilidade e consumo consciente.

ATIVIDADE: 1 – PREPARAÇÃO PARA A CAMINHADA EXPLORATÓRIA.

Orientações para o trabalho:

- Mapear aspectos que permeiam o cotidiano do território:

Espera-se que os grupos identifiquem, no percurso, aspectos que fazem desse espaço um território, ou seja, as relações que se estabelecem ali. Podem indicar aspectos relacionados ao meio ambiente, ao comércio local, às instituições ali instaladas (escolas, hospitais, igrejas, órgãos governamentais etc.), ao lazer, às expressões culturais e religiosas, e assim por diante.

- Produzir fotografias que representem a relação do grupo com o território:

O objetivo é que façam fotografias em smartphones (podem ser selfies, retratos ou paisagens) que expressem seus pontos de vista e as relações que estabelecem com o território: o que mais gostam ali, o que acham que poderia melhorar, lugares que marcam suas memórias, pessoas que sempre veem pelo caminho, objetos que despertam algum tipo de afeto ou memória. As fotos devem ser acompanhadas de uma frase ou pequeno parágrafo que explicita a mensagem que o grupo buscou transmitir com ela (o texto pode aparecer na própria foto, tal como permitem os aplicativos de edição de imagens, ou lidas para a turma no momento em que elas forem exibidas).

ATIVIDADE 2 – PLANEJAMENTO PARA A CAMINHADA EXPLORATÓRIA: TRABALHO EM GRUPO.

Para organizar o trabalho:

- Cada grupo deverá escolher um(a) líder, que será o(a) principal responsável por estimular a realização do desafio proposto e cuidar dos combinados feitos em sala, e das orientações presentes no Instrumento de Observação. Além disso, nos próximos passos, o(a) líder será quem apresentará para a turma as fotos do grupo durante a Chuva de Likes;
- Os grupos devem tentar andar sempre próximos, sem desviar do trajeto acordado em sala;
- É importante manter a organização durante a caminhada, não fazer bagunça e ter cuidado com os pertences e a segurança de cada um;
- Deve-se estipular um horário para o fim da caminhada;
- Qual é o papel de cada integrante do grupo?
- Quais são os nossos interesses acerca do território?
- O que mais gostamos na nossa comunidade?
- O que menos gostamos?
- Quais melhorias podem ser feitas no entorno da escola?
- O que devemos organizar para o dia da “Caminhada Exploratória”.

ATIVIDADE 3 – INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO

O quadro a seguir servirá como exemplo de instrumento de registro para as observações do grupo durante a Caminhada. Siga as orientações de seu(sua) professor(a).

Na coluna “Tema”, indiquem o universo mais amplo do que vocês observaram e acharam mais interessante. Podem ser, por exemplo, aspectos relacionados ao meio ambiente, ao comércio local, aos moradores, aos passantes, aos ambulantes, ao trânsito, às expressões culturais e religiosas, à infraestrutura do lugar, às instituições ali instaladas (escolas, hospitais, igrejas, órgãos governamentais, etc.) e assim por diante.

Já na coluna “Observações”, expliquem e justifiquem, de forma breve, aquilo que mais chamou atenção do grupo de acordo com o tema escolhido e porque consideram esse um aspecto relevante para a caracterização do território.

Tema	Observações
Ex: comércio local	Ex: Existem muitas pequenas vendas aqui. Parece que vivemos em uma comunidade empreendedora!

ATIVIDADE 4 – CHUVA DE LIKES

Após a caminhada, será realizada a apresentação das fotografias, onde ocorrerá a “Chuva de Likes”, momento em que a turma irá escolher as três melhores fotos de cada grupo. Essas fotos são as primeiras produções que irão integrar a mostra, ao final do projeto. Boa votação!

Durante o momento de votação é muito importante que você exerça o respeito como principal atitude! A partir da postura respeitosa, conseguimos tratar os colegas e suas fotografias da forma como gostaríamos de ser tratados, com a mesma qualidade de consideração.

ATIVIDADE 5 – DEVOLUTIVA DA CAMINHADA

Agora, em uma roda de conversa, cada grupo pode contar como foi sua caminhada, respondendo alguns pontos:

- Como foi caminhar pelo entorno da escola em grupo, depois das discussões sobre território?
- Quais foram suas principais aprendizagens ao fotografar o território?
- Vocês tiveram dificuldades? Quais? Cumpriram os desafios?
- Durante a caminhada, o grupo trabalhou de forma colaborativa?
- Como se deu a conexão entre os integrantes do grupo? Houve cuidado para manter e apreciar as relações de modo que todos os integrantes se sentissem bem e confortáveis?

ATIVIDADE 6 – REGISTRO DA CAMINHADA EXPLORATÓRIA

Faça o registro da atividade da Caminhada Exploratória (individualmente) e use sua criatividade. Você pode representar a atividade com apintura, desenhos, poemas, recortes ou textos que expressem suas impressões pessoais sobre a caminhada.

Situação de Aprendizagem 6

DEFININDO OS GRUPOS DE TRABALHO E OS PROJETOS

Competências socioemocionais em foco: Organização e imaginação criativa

✦ Estudante, iremos construir o mapeamento do território estudado na aula anterior. Assim, seu grupo irá retomar a discussão dos temas, com a orientação do(a) seu(sua) professor(a), e farão leituras que abordam histórias de vida, referências que podem dar inspiração para a construção dos projetos que desejam para a mostra.

ATIVIDADE: 1 – MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO

Trabalho em grupo

Retomem a atividade Caminhada Exploratória - verifiquem os seus registros sobre o “Instrumento de Observação.”

- Quais foram os temas levantados pelo grupo?
- Quais foram as justificativas das temáticas escolhidas?

A partir desse levantamento, o grupo deverá escolher uma temática para construir o Mapeamento do Território.

MÃO NA MASSA:

- Faça um rascunho;
- Coloque toda a sua criatividade e, se possível, utilize materiais recicláveis;
- Os recursos tecnológicos podem ser utilizados como ferramentas para o trabalho.

Socialização dos trabalhos produzidos!

ATIVIDADE 2 - PESQUISA DE HISTÓRIAS DE VIDA

Após as orientações de seu(a) professor(a), pesquise diversas histórias de vida e realize a sua leitura. Preste atenção nos diversos gêneros textuais, pois essas referências servirão de inspiração para os projetos que desejam construir para a mostra.

Como essa atividade é composta por várias partes e trabalho em grupo, é muito importante que você exercite a organização. Quando somos organizados, conseguimos cumprir com o planejado, seguir os passos, e trabalhar de forma eficiente.

Ao ler o texto, procure identificar os pontos a seguir:

- Quais são os objetivos dessa produção e como o autor trabalha as histórias de vida?
- O que há de mais interessante e significativo nessa produção? E o que não achamos muito atraente ou instigante nela?
- Como ela pode servir de inspiração para a produção do nosso grupo?
- Que tipos de recursos uma produção como essa demanda, tanto no processo de sua construção quanto para que possa ser exibida em uma mostra?

Faça o registro da atividade no seu Diário de Práticas e Vivências.

ATIVIDADE: 3 - NOSSO PROJETO

Depois de ler várias histórias de vida, você já tem algumas referências.

MÃO NA MASSA!

Em grupos, vocês irão definir quais histórias desejam narrar e como gostariam que fossem essas produções, lembrando que elas devem estar relacionadas à temática do grupo, escolhida anteriormente. Por exemplo: se o tema é o comércio local, podem se decidir por ecoar as histórias dos ambulantes, que vendem seus produtos enquanto circulam pelas ruas, ou então dos comerciantes mais antigos do território. Já se o tema é o meio ambiente, podem contar a história de vida das pessoas do território que promovem ações de proteção à natureza.

Agora, Os grupos devem decidir qual será a produção apresentada na mMostra. Siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a):

- Uma apresentação em cartaz;
- Uma exposição de fotos e vídeos;
- Uma entrevista;
- Um teatro;
- Uma rádio novela.

A escolha do formato da produção é uma oportunidade de voar, dando asas à imaginação criativa! Em grupos, pensem, escolham e façam a produção de forma criativa e inovadora, buscando alcançar os objetivos propostos. Para alcançar o novo é preciso experimentar! Ao explorarem novos formatos, busquem construir um passo a passo que ajude vocês a produzirem sem ficarem perdidos no meio do caminho.

Preencha o quadro a seguir com as definições feitas pelo seu grupo:

NOSSO PROJETO	
De quem são as histórias de vida que queremos contar? Por quê?	
Qual será a produção do grupo? Por quê?	
Como essa produção poderá representar histórias de vida de pessoas do território?	
Como ela poderá ser exibida na mostra, ao final do projeto?	
Quais recursos serão necessários para produzi-la?	

Situação de Aprendizagem 7

PLANEJAMENTO

Competências socioemocionais em foco: Organização e responsabilidade

✦ Estudantes,

Na página a seguir, há um modelo de planejamento que o grupo pode seguir. Para isso, reproduzam-no em seus Diários de Práticas e Vivências.

Caso considerem necessário estabelecer outras categorias no documento, basta acrescentar novas colunas.

ATIVIDADE 1 – PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO Título do projeto - Apresentem uma breve descrição do projeto do grupo.					
Ações	Atividades	Responsáveis	Quando?	Com quem contamos?	Estrutura necessária
Ações mais gerais que o grupo realizará para construir e expor sua produção na mostra.	Cada ação se subdivide em diferentes atividades, ou seja, cada atividade é uma etapa necessária para completar a ação.	Divisão das responsabilidades pelas atividades. Em alguns momentos, o grupo atuará de forma conjunta; em outros, será mais prático se dividir. Indiquem os nomes dos(as) responsáveis por cada atividade.	Cronograma que prevê o tempo necessário para as atividades e como elas serão organizadas no calendário. O cronograma pode ser definido de acordo com a semana em que a atividade será realizada ou mesmo de forma mais detalhada, indicando o dia.	Indicação de pessoas da comunidade escolar – e, em alguns casos, até mesmo de outros contextos – que são importantes para que o projeto aconteça. São parceiros e voluntários que apoiarão o grupo das mais diversas maneiras: participando das ações (seja como espectadores, seja de forma mais ativa), contribuindo para angariar os recursos necessários, apoiando com ideias e trabalho etc.	Indicação de espaços, objetos e recursos fundamentais para realização das atividades. É importante que se preveja o uso de recursos e de estrutura já disponíveis na escola – em alguns casos, pode ser necessário negociar com a instituição os usos desses recursos. Caso o time necessite de materiais externos, é importante indicar como os conseguirão (contando com apoio dos familiares, de apoio voluntário etc.).

Fique de olho! Participe com atenção das definições de responsabilidades: quem faz o que e quando. Compreenda como ficaram definidas as tarefas e exercite sua responsabilidade para não deixar nenhum furo que possa prejudicar o trabalho do grupo como um todo. É importante que você realize suas tarefas, mesmo quando é difícil ou inconveniente para você. Ser responsável envolve agir de forma confiável, para que os outros integrantes do grupo sintam que podem contar com você.

ATIVIDADE 2 – REFERÊNCIAS PARA A REALIZAÇÃO DE ENTREVISTAS.

✦ Estudante,

Uma das melhores formas de conhecer histórias de vida é por meio de entrevistas. Para o projeto que o grupo está desenvolvendo, é provável que vocês realizarão algumas conversas com pessoas do território. Embora vocês já saibam o que é e, provavelmente, já tenham realizado algumas, é sempre bom lembrar algumas dicas sobre como preparar, realizar e sistematizar uma entrevista. Vejam as dicas a seguir, elas vão ser úteis para sua organização!

PREPARAR

1. Escolher e convidar os(as) entrevistados(as);
 - Dentro do universo temático do grupo, busquem escolher pessoas com trajetórias de vida e características diversas (por exemplo, com idades distintas, tanto homens quanto mulheres etc.);
 - Ao convidar os(as) entrevistados(as), expliquem em que consiste a atividade e que tipo de perguntas serão feitas;
 - Combinem um horário para a entrevista que seja adequado tanto para o grupo quanto para o(a) entrevistado(a). A entrevista deve acontecer na escola, em um espaço público ou por telefone.

2. Construir um roteiro para a entrevista

O roteiro têm várias funções: ajudam os(as) entrevistadores(as) a não esquecer nenhuma pergunta importante; a propor um percurso coerente para a conversa, de modo que ninguém desvie muito do assunto; a manter o interesse do(a) entrevistado(a) em contribuir com os objetivos do grupo, e assim por diante. O roteiro serve como apoio, mas vocês podem lançar novas perguntas que surgirem no momento da entrevista – basta respeitar o limite de tempo combinado!

No contexto deste projeto, alguns pontos não podem deixar de ser tópico da conversa. Por isso, além daquelas questões mais específicas relacionadas à temática do grupo, perguntem também:

- Qual é o seu nome e como gostaria de ser identificado em nossa produção?
- Qual é o local e o ano do seu nascimento?
- Fale um pouco sobre a sua relação com o território.

Lembrem-se que o roteiro é apenas um ponto de partida. Ele ajuda a “dar o tom” da conversa e garantir que os objetivos do grupo serão alcançados, mas a conversa pode ir além dele. Por isso, reflitam bastante sobre quais perguntas irão colocar no roteiro – sete a dez costumam ser suficientes para sustentar a conversa.

REALIZAR

1. Dicas para o momento da entrevista:
 - É fundamental demonstrar respeito com o(a) entrevistado(a) e seguir os combinados de horário e local;

- Expliquem os objetivos do projeto e como o conteúdo da entrevista será utilizado;
- Tenham em mãos durante a entrevista o roteiro preparado pelo grupo e os instrumentos de registro (cadernos e/ou smartphones para gravar o diálogo). Avise para o(a) entrevistado(a) como os registros serão feitos e se certifiquem de que ele(a) está confortável com esse combinado;
- Busquem adotar uma postura acolhedora, demonstrando empatia com a história de vida que está sendo contada;
- Registrem, por escrito, as falas, ideias e opiniões mais relevantes dos(as) entrevistados(as), assim como algumas observações sobre a pessoa: isso pode facilitar bastante o momento de sistematização;
- Caso o projeto do grupo envolva a produção de fotografias ou vídeo, peçam permissão aos(as) entrevistados(as) para realizar esse registro;
- Ao final, agradeçam aos(as) entrevistados(as) e destaquem a importância de sua participação para o projeto.

SISTEMATIZAR

1. Transcrição:

Depois que a entrevista é realizada, a melhor forma de lembrar tudo o que foi dito é realizar sua transcrição, ou seja, transformar o diálogo em texto escrito. Se o grupo considerar que todo o diálogo foi muito importante, vale a pena transcrever todo o áudio. Outra alternativa é transcrever apenas os trechos mais importantes (para isso, recorram às anotações realizadas durante a conversa, para lembrar quais foram esses momentos).

2. Sistematização:

Sistematizar é organizar as informações e falas da entrevista de um modo que elas possam ser úteis aos objetivos do grupo. Com o diálogo já transcrito, isso fica ainda mais fácil.

A sistematização varia de acordo com o projeto do grupo. A seguir, é proposto um modelo mais geral com duas categorias! O grupo pode e deve complementá-lo com outras categorias pertinentes ao projeto que está sendo desenvolvido.

SISTEMATIZAÇÃO DA ENTREVISTA
Observações gerais sobre o(a) entrevistado(a) O grupo descreve suas impressões gerais sobre o entrevistado(a) e o diálogo que tiveram. Para um grupo que vá construir caricaturas das pessoas, por exemplo, impressões como “José tinha um sorriso grande e era acolhedor”, “Juarez se veste de modo extravagante” ou “Sara é séria e não fala muito” podem ser importantes e inspiradoras. É importante ter sempre um olhar empático, respeitoso e cuidado com os entrevistados.
Principais aspectos de sua relação com o território O grupo seleciona as falas mais importantes do entrevistado(a) sobre sua relação com o território.

Animados? No próximo bimestre, avançaremos na construção da mostra!